

Poesias

Odilon Caneda Alvares

Coleção de textos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados em redes sociais, jornais, revistas e livros diversos, disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 18/10/2017

Título : A BELA DO ROSEIRAL

Categoria: Poesia

Descrição: Conheci Linda Bela, Na lida com suas rosas,

Conheci Linda Bela,
Na lida com suas rosas,
Trabalhando no roseiral,
Onde cuida de flores de vários matizes.

Parecendo uma menina,
Loira de olhos azuis,
Destacava-se entre as operárias,
Pela postura e delicadeza
Com que tratava a todos.

Cuidava de suas rosas

Com tal carinho,
Como se fossem bebês,
Cantando e acarinhando as flores,
Parecia uma menina,
A brincar com suas bonecas.

Encantei-me de tal maneira,
Por sua candura e perfume de rosas
Que lhe declarei um amor
Antes mesmo de nascer
Em um coração solitário,

Mas ela, com toda candura
De uma mãe carinhosa,
Disse-me: filho eu já estou comprometida
Com as flores do meu jardim.

Data : 29/05/2018

Título : A CEREJA DO BOLO

Categoria: Poesia

Descrição: De marte, marciano olha e ri, De um planeta lindo e pequeno

De marte, marciano olha e ri,
De um planeta lindo e pequeno
Que tem matas, tem rios, e mares
Que expandem por seu horizonte.

Ali moram seres bonitos, garbosos,
Em cidades, aldeias e matas,
Que se cuidam, se matam e se comem,

Que se amam, brigam e se abraçam.

Mas tem um que é muito engraçado,
Que parece ser inteligente,
Que se sente a cereja do bolo,
Por se achar o mais racional
Do universo que Deus construiu.

Data : 10/11/2017

Título : ABANDONO

Categoria: Poesia

Descrição: Encontrei um dia um cãozinho Abandonado na rua,

Encontrei um dia um cãozinho
Abandonado na rua,
Assustado com tudo e todos,
Que custei a acalmá-lo
Para levá-lo pra casa.

Chegando em casa, o bichinho
Passou o dia assustado em um canto,
Sem comer, sem beber,
Mas com o carinho de Zezinho,
Foi aos poucos se acalmando.

Adotado pela família,
Ficou o xodó da casa,
Brincava com todo mundo,
Corria, latia, pulava.

Mas na hora do passeio,
É que era o problema,
Traumatizado pelo abandono,
Não queria passear.

Por isso, quem tem um bichinho,
Quando não puder mais cuidá-lo,
Não o largue na rua,
Procure alguém que o queira,
Que o cuide com amor,
Que todos os seres de Deus,
Têm direito a receber e dar.

Data : 01/03/2017

Título : ÁGUA

Categoria: Poesia

Água que brota do chão,
Água que desce do céu,
Água que enche os rios,
Água que corre aos mares.

Água que é parte dos seres,
Água que nos mata a sede,
Água que causa estragos,
Água que faz germinar as plantas,

Água, fluido universal,
Que dilui os sólidos e gasosos,
Água que embeleza o céu,

Água que causa avalanches.

Esta água de tantos predicados,
É desprezada pelos homens,
Que poluem os rios e mares,
Que poluem a atmosfera,
Que poluem a vida no planeta.

Data : 22/10/2017

Título : AI AIS DA VIDA

Categoria: Poesia

Ai ais, todos temos,
Quase todos os dias, sentimos algum,
Quando jovens em menor quantidade,
Quando velhos, companheiros diários.

Difícil encontrar alguém
Que nunca teve um ai ai,
Eles estão presentes no nosso dia-a-dia,
E podem ser por diversos motivos.

Ai ais do coração
Por amor não correspondido,
Por um amor traído,
Por um amor que acabou,
Porque não era amor.

Assim, homens e mulheres
Vão sofrendo seus ai ais,

Por teimosias ou enganos,
Pela vida, em suas provas,
Que não foram bem resolvidas.

Data : 09/07/2015

Título : AMIGO DE VERDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Amor de verdade não tem idade, Não tem instrução,

Amor de verdade não tem idade,
Não tem instrução,
Não tem sexo
E nem parentesco.

Amigo é aquele cara
Que anda contigo na noite escura,
Que segura tua mão na hora do medo,
Que consola tua alma no sofrimento.

Amigo não tem cor,
Não tem raça nem descendência,
Não tem partido nem religião,
Não tem hora nem feriado.

Amigo é pai, é mãe,
É avô, é avó, é irmão e irmã,
É o cara que tem sempre
Um ombro amigo para chorar.

Quem tem um amigo assim,

Cuida, ama e corresponde de coração,
Porque amigo, amigo é difícil de achar,
E tal amizade, é um presente de Deus.

Data : 26/12/2017

Título : AMIGOS, IRMÃOS PELA ETERNIDADE

Categoria: Poesia

Abraço de amigo é sempre uma alegria,
Aumenta o moral do abraçado,
Aumenta o sentimento de amor
Que existe entre amigos.

Hoje me sinto abraçado,
Pelo mundo acalentado,
Com tanto carinho de amigos,
Que já abracei e que nunca dei um abraço.

Quem tem amigos
Nunca está sozinho,
Sempre encontra um ombro amigo
Pra acalantar suas mágoas.

Amigo é um irmão
Que pode não ser de sangue,
Que amamos como irmão,
Na jornada da eternidade.

Data : 09/11/2017

Título : AMIZADE

Categoria: Poesia

Descrição: Amizade é como a flor, Delicada, bela e cheirosa,

Amizade é como a flor,
Delicada, bela e cheirosa,
Porém, quando não é sincera,
É bela como a cascavel,
Que a qualquer contrariedade,
Morde, destilando fel.

Data : 21/08/2018

Título : AMOR À DERIVA

Categoria: Poesia

Descrição: Em um barco à deriva Velho marujo sentado á popa

Em um barco à deriva
Velho marujo sentado á popa
Com velho caderno e lápis nas mãos
Rabisca versos em folhas amassadas
Como as rugas de seu rosto.

Sob a claridade da lua cheia

Escreve poemas para a amada
Falando do seu amor, do seu carinho
Colocando-os em garrafas de rum
Soltando-as ao mar para ver se algum chega até ela.

Lua que brilha no céu
Emoldurada de estrelas brilhantes
Que alegra ao marujo e entristece ao poeta
Por ter ainda apenas uma folha amassada
Para escrever o seu último poema
Dedicado à amada, dedicado à lua.

Assim o velho e apaixonado poeta
É encontrado pela amada
Há recitar, aos gritos, versos apaixonados
Que sua Helena de Tróia ouviu
Traçou a rota de busca ao poeta apaixonado
A busca deste amor à deriva
A viajar pelo tempo, no mar revolto da vida.

Data : 12/02/2018

Título : AMOR COMPROMISSO

Categoria: Poesia

Descrição: Nosso compromisso é estar junto, Um nos braços do outro,

Nosso compromisso é estar junto,
Um nos braços do outro,
Cuidando-nos um ao outro
Pela vida, pelo tempo.

Cumprindo um compromisso,
Combinado em dimensão diversa,
Um resgate compromisso
A ser cumprido com amor.

Quero te ver feliz
Nos dias, nas noites, nas madrugadas da vida.
Quero-te sempre em meus braços,
Sentindo o teu coração batendo forte e feliz.

Data : 03/09/2017

Título : AMOR DE INFÂNCIA

Categoria: Poesia

Descrição: Parece que foi ontem Que te conheci na escola,

Parece que foi ontem
Que te conheci na escola,
Moreninha faceira que a todos alegrava com sua graça,
Enamorei à primeira vista, sem saber o que era aquele sentimento.

Crescemos juntos como dois irmãos, amigos, colegas.
Namoramos outras pessoas sem saber o que queríamos,
Porém, na festa de formatura da universidade,
Dançamos nosso primeiro baile.

Nosso primeiro beijo,
Nossos primeiros carinhos
De amor correspondido,

Nossa primeira noite, abraçados ao luar.

Assim, entendemos nosso amor
Iniciado desde a infância
Que agora, adultos, damos vazão
A uma felicidade sem limites.

Data : 11/07/2015

Título : AMOR É ASSIM

Categoria: Poesia

Descrição: Quem é essa pessoa, que dorme comigo, Que acorda ao meu lado,

Quem é essa pessoa, que dorme comigo,
Que acorda ao meu lado,
Que me cuida com amor,
Que me aconselha com carinho,
Que me ama sem cobranças,
Que educa meus filhos,
A quem amo sem restrições.

Donde vem tanto amor?
Donde vem toda a paz,
Que essa pessoa me traz?
Será por culpa do passado?
Será por pena?
Que importa o motivo.
O que importa a razão.
O importante é que é amor.
E amor não se pergunta o motivo.

Aceita-se, e retribui-se.
Porque o amor é a chama da felicidade.
É a luz do divino em nossos corações.
É o mais doce sentimento a embalar corações,
Que Deus deu, aos seus amados filhos.

Data : 26/02/2018

Título : AMOR HOMEM MULHER

Categoria: Poesia

Descrição: O amor tem suas pegadinhas, Que brotam da imaginação,

O amor tem suas pegadinhas,
Que brotam da imaginação,
Que o estonteado ser humano
Confunde com amor profundo.

É por isso que muitos sofrem,
Por sua falta de cuidado,
Confundem amor ilusão
Com aquele amor profundo
Que brota do coração.

No coração tem lugar para muitos tipos de amores:
Amores amigos, amores sexo, amores ilusão e tantos outros,
Mas o amor emoção que brota do espírito,
Ah! Este é um só que felicita o ser,
Que ilumina o universo
Do amor homem mulher.

Data : 21/03/2017

Título : AMOR MENTIRA

Categoria: Poesia

Descrição: Amor, palavra sublime Quando dita com convicção, com carinho,

Amor, palavra sublime
Quando dita com convicção, com carinho,
Mas, quando dita boca à fora,
Sem sentimento, sem convicção,
Não tem sentido ser dita,
Porque se torna mentira.

Data : 06/09/2018

Título : AMOR PIRATA

Categoria: Poesia

Descrição: Amor, soberano amor Que ilumina as almas perdidas,

Amor, soberano amor
Que ilumina as almas perdidas,
Que mostra o caminho aos homens
Do porto seguro para barcos à deriva.

Luz dos olhos meus,
Clareou os caminhos das noites escuras
Onde andam homens inseguros
Pelos mares revoltos da vida.

Ah, se eu achasse um amor quente e amoroso
Para aportar meu barquinho sem velas,
Em um porto seguro de amor,
A garantir a serenidade do coração.

Abandonado por amores orgulhosos
Que não amam, que choram, se descabelam
Pelo orgulho de barcos piratas,
Que pirateiam os amores sinceros.

Data : 07/11/2017

Título : AMOR SEM MEDO

Categoria: Poesia

Descrição: Quando me entrego a alguém, É porque o amor bateu profundo,

Quando me entrego a alguém,
É porque o amor bateu profundo,
Não penso em consequências,
Somente neste amor sincero.

Não sei amar por metade,
Não sei ter cuidados no amor,
Amo com muito fervor,
Com a toda força do coração,

Sem medo de ser feliz,
Ou de quebrar a cara.

Porque o amor é pra ser vivido,
Degustado com emoção,
Conservado no coração,
De quem ama sem restrição.

Data : 09/03/2017

Título : ANIVERSÁRIO NA CASA DO MATO

Categoria: Poesia

Descrição: Aniversário à beira da água, No mato cerrado e cheiroso,

Aniversário à beira da água,
No mato cerrado e cheiroso,
Alegra os participantes,
Alegra o aniversariante.

Conversas animadas, risadas sinceras,
À beira do fogo onde o churrasco é assado,
A pinga não falta, e a cerveja à vontade,
Fogo de chão, espetos fincados.

Costelão vai assando desde o clarear do dia,
Homens à beira do fogo,
Cortando petiscos,
Servindo na gamela,
Distribuindo aos amigos.

Mulheres faceiras, dentro de casa,

Preparando saladas,
Ornamentando a mesa com flores silvestres,
Tomando chimarrão, tomando licores.

Coisa mais linda essa mata
Com o cantar dos pássaros,
Com o barulho das ondas do lago batendo nas pedras.

Ah! como é bom passar o dia,
Entre amigos, ao som da natureza,
Alegrando o coração,
Esquecendo os problemas que a vida apresenta.

Data : 10/07/2015

Título : APREENDENDO A AMAR

Categoria: Poesia

Descrição: Donde vem esse amor, que me brota do peito, Que me eleva ao altar, das bênçãos divinas.

Donde vem esse amor, que me brota do peito,
Que me eleva ao altar, das bênçãos divinas.
Donde vem essa paz,
Que me ilumina e acalma?
Donde vem essa luz,
Que me mostra o caminho,
Que me eleva aos céus?
Donde vem essa cruz,
Que me pesa nos ombros,
Mas que só alegrias me dá?

Vem do amor do pai,
Que dá a seus filhos, tarefas,
Para burilar seu espírito,
No aprendizado do amor.

Data : 07/11/2017

Título : AU AUS E AI AIS

Categoria: Poesia

Descrição: Late, late, cachorrinho, Na rua do desespero,

Late, late, cachorrinho,
Na rua do desespero,
Corre atrás da carrocinha,
Do pipoqueiro maroto.

Au aus e ai ais,
Eram ouvidos na rua
Misturados com o rangido das rodinhas da carrocinha,
Que por falta de graxa,
Bamboleavam, pedindo socorro.

Assim o pipoqueiro arteiro,
Corria ladeira abaixo,
Tentando escapar dos dentes,
Do perseguidor contumaz.

Porém, certo dia, o pipoqueiro
Parou a carrocinha,
Olhou nos olhos do Tobe,

Deu-lhe algumas pipocas,
Acabando com a perseguição.

Assim iniciou a amizade
Que durou por muito tempo,
Até Tobe, velho e alquebrado,
voltar para o mundo maior,

Deixando muitas saudades
No coração do amigo,
Que escreveu uma história
Em homenagem ao antigo perseguidor.

Data : 13/06/2017

Título : BAILANDO

Categoria: Poesia

Descrição: Entramos no baile da vida Em suave e musical lago,

Entramos no baile da vida
Em suave e musical lago,
Dançamos vários ritmos,
A dança da chuva, do vento e do canto dos pássaros.

Nascemos ao som do próprio choro,
Crescemos no ritmo da escola,
A do aprendizado necessário
Das responsabilidades a cumprir.

Adultos, na dança do trabalho,

Ao ritmo de arrumar dinheiro
Das contas que produzimos,
Das responsabilidades conjugais.

A dança da inveja maldosa,
Do orgulho desenfreado,
Das vaidades malfazejas,
Ao ritmo do mal que ainda está em nós.

Mas, o bom da bailanta terrena
É quando conseguimos superar as mazelas
E começamos o verdadeiro baile,
Dançando no ritmo do compromisso.

Que é o baile no ritmo do amor
Que todos temos que bailar
Na bailanta da eternidade
Ao ritmo do amor eterno,
Animado pela banda do criador.

Data : 21/01/2018

Título : BELEZA FÍSICA E BELEZA DA ALMA

Categoria: Poesia

Descrição: Somos seres vaidosos Que cultuamos a beleza física,

Somos seres vaidosos
Que cultuamos a beleza física,
Esquecendo a beleza da Alma
Que é a principal de todas

Para o ser em evolução.

Nascemos fisicamente belos,
Porém, como os metais que enferrujam,
Nosso corpo aos poucos envelhece,
Trocando a beleza física
Pelas rugas da velhice
Que vaidade nenhuma esconde.

Porém, nos esquecemos
De que a principal beleza
É a beleza da alma,
Que, com o passar dos anos,
Podemos melhorar
Conforme o nosso esforço.

Nascer em corpo belo,
É normal ao ser humano,
Nascer em alma desgastada
Também faz parte da humanidade.

Mas, nosso principal compromisso com o belo
É justamente com a alma
Que pode chegar desgastada,
Mas deve voltar iluminada ao regaço do Pai.

Data : 22/03/2018

Título : BEM-TE-VI, SABIÁ

Categoria: Poesia

Descrição: Bem-te-vi, belo pássaro, Que canta e encanta com seu cantar,

Bem-te-vi, belo pássaro,
Que canta e encanta com seu cantar,
Chamando a amada para namorar
Ou para pescar no laguinho.

Sabiá, outro belo pássaro
Que, na madrugadinha, acorda toda a vizinhança
Com seu sonoro cantar
Para chamar a companheira,
Para ouvir seus galanteios.

Assim, é o coral Bem-te-vi, Sabiá,
Que cantam e encantam as pessoas que os ouvem,
Alegrando seus ouvintes
Com o som de suas vozes.

Canta, canta Bem-te-vi; canta, canta Sabiá,
Para que o coral com seu nome
Possa lhes imitar,
Cantando com emoção,
As canções do repertório.

E assim, alegrando os ouvidos
De quem tem vontade de ouvir
Tuas belas melodias
Pelos palcos do planeta.

Data : 04/09/2017

Título : BRASIL

Categoria: Poesia

Descrição: Brasil, terra nobre e hospitaleira, Onde tudo que se planta, nasce,

Brasil, terra nobre e hospitaleira,
Onde tudo que se planta, nasce,
Onde quem a visita se encanta,
Onde quem aqui nasce, se enche de orgulho
Pela beleza dessa terra hospitaleira.

Ó Brasil de belezas mil,
Que encanta todo o planeta
Com suas belezas naturais,
Com seu povo acolhedor.

Que acolhe o bom pastor
Com seu coração grandioso,
Mostrando a todo mundo
Sua religiosidade, seu coração amoroso.

Mas que, infelizmente,
Neste Brasil multicolor,
Há alguns dos filhos seus,
A trair a bela Pátria.

Acorda Brasil, levanta-te do berço esplêndido,
Vai à luta para defender sua bela Pátria,
Vilipendiada por criminosos inescrupulosos,
Que, por nosso descuido, encontram-se no poder.

Data : 15/11/2017

Título : BRINCADEIRAS

Categoria: Poesia

Descrição: Brincadeira é coisa séria Para crianças, adultos e velhos,

Brincadeira é coisa séria
Para crianças, adultos e velhos,
Pois quem brinca se mantém jovem,
Alegre, com bom astral.

O sisudo logo envelhece,
Deixa o mau humor tomar conta,15
Espanta os inimigos
E os amigos também.

Brincadeira de adulto,
Deve ter certos limites
Pra não ofender o decoro
Nem espantar companheiros

Brincadeira sem limites
Só faz mal à convivência,
Atrapalha no trabalho
E nas horas vagas também.

Então, a tal brincadeira
Deve sempre ter bom astral,
Hora e local apropriado,
Pra não atrapalhar ninguém.

Data : 25/09/2018

Título : BRINCANDO COM LETRAS

Categoria: Poesia

Descrição: Comprometidos com a escrita e a luz nascemos Para jogando com as letras alertamos nossos irmãos dos perigos da caminhada,

Comprometidos com a escrita e a luz nascemos
Para jogando com as letras alertamos nossos irmãos dos perigos da caminhada,
Brincando com letras formando palavras,
Brincando com palavras formando poemas,
Brincando com poemas alertamos pessoas.

Brincando com poemas procurando alertar
Aos coleguinhas da escola da vida
Onde vemos ódio travestido de amor,
Vemos, comprometidos desvirtuar compromissos.

Com nossa pouca luz tentamos mostrar
O caminho nas trevas que nós provocamos
Pela nossa teimosia de não ascender a lanterna
Ou aproveitando a luz da lanterna mais forte que nos acompanha.

Á nos mostrar o caminho que não queremos ver
Por orgulho ou vaidades
Escondemos de nós mesmos
A nossa lanterninha ainda de pouca luz.

Brincando com letras, palavras, poemas
Tentamos clarear o caminho a seguir
Para um povo lascado que não ascende a lanterna
Que preferem seguir os lanternas apagadas
Que desvirtuam os compromissos, assumidos com a Luz.

Data : 22/06/2017

Título : CAFEZINHO DA MAMÃE

Categoria: Poesia

Descrição: Todo dia de manhã, Vejo e sinto seu vapor

Todo dia de manhã,
Vejo e sinto seu vapor
Que exala seu perfume
A encher os meus pulmões,
Com aquele cheirinho de um café de chaleira.

Abrindo o meu apetite,
Fazendo-me sentir a fome
De um estômago vazio
Depois de uma noite de sono.

Mas, nada como um café quente
Acompanhado por pão fresquinho
para fortalecer o corpo
Para um dia de trabalho.

Data : 13/12/2017

Título : CAMINHADA

Categoria: Poesia

Descrição: Nascemos na terra chorando, Aos poucos, vamos nos acalmando,

Nascemos na terra chorando,
Aos poucos, vamos nos acalmando,
Caminhando trôpegos tal qual bêbados,
Vamos nos afirmando na caminhada da vida.

Firmes na caminhada,
Caminhamos, corremos, caímos, levantamos,
Seguindo em frente com medo ou coragem,
Seguimos na lenta caminhada.

E com o passar do tempo,
Vamos diminuindo a pressa,
Seguindo a passos lentos,
Trôpegos, parecendo os primeiros.

Voltamos fracos ao leito,
Para ressurgir com vigor,
Com a leveza do pássaro,
Seguimos a caminhada, alegres ou tristes,
Dependendo de como andamos
Na nossa caminhada terrena.

Data : 03/12/2017

Título : CAMINHADA DA PERFEIÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Venho de outras eras, Caminhando com dificuldades,

Venho de outras eras,
Caminhando com dificuldades,
Procurando o caminho
Que leva à felicidade.

Nascendo em várias épocas,
Aprendendo com os próprios erros,
Apreendendo com os perigos,
Evoluindo sem retrocessos.

Morando na mata, em caverna,
Morando em casa ou castelo,
Vamos sempre evoluindo
No rumo da perfeição.

Data : 12/05/2017

Título : CANARINHO

Categoria: Poesia

Descrição: Canarinho, quando canta, Alegria a quem o ouve,

Canarinho, quando canta,
Alegria a quem o ouve,
Alegria até a floresta, repleta de predadores
Que ouvem, extasiados, o banquete cantor.

Porém, o sábio Canário,
Canta na segurança dos altos galhos,
Onde os glutões predadores

Não o podem alcançar.

Canta pra se alegrar,
Canta pra chamar a amada,
Canta pra concorrência espantar,
Porque na batalha de cantos,
Ganha quem canta mais.

Assim, o canário cantor,
Que passa a vida cantando,
Tem sempre muitos ouvintes,
A escutar o seu cantar.

Data : 17/07/2018

Título : CANTANDO PELA VIDA

Categoria: Poesia

Descrição: Quem canta, seus males espanta É ditado antigo, mas ainda atual.

Quem canta, seus males espanta
É ditado antigo, mas ainda atual.
Cantar no chuveiro, no jardim,
Em frente à janela da namorada.

Cantar no coral Sabiá,
Na missa na Igreja,
No salão de baile, na gravadora,
Em festinhas, no “The Voice Brasil”

Cantamos acompanhados, cantamos na capela,

Nascemos cantando, morremos cantando,
Passamos a vida cantando
O tema da evolução no nosso ritmo,
Felizes ou tristes, dependendo do nosso astral.

Data : 16/08/2018

Título : CARAS BRASIL

Categoria: Poesia

Descrição: Eu exijo e não peço Moro na rua ou no palácio

Eu exijo e não peço
Moro na rua ou no palácio
Quero ser sempre bem atendido
Por meus operários de plantão.

Sou cidadão, sou cidadã, com ou sem religião
Pago em dia minhas contas
Quando o salário dá
Não pergunte-me onde vou
Com meu direito de ir e vir
Vou pro motel ou pra cadeia
Sigo a sina dos caras Brasil.

Que trabalham como uns mouros
Na terra do samba e do futebol
Para perder a metade do ganho
Para as excelências malandras
Que colocaram nos palácios.

Data : 30/07/2018

Título : CASAL DOS PAMPAS

Categoria: Poesia

Descrição: Nasceram em Bagé no início do século vinte, Cresceram em família pobre,

Nasceram em Bagé no início do século vinte,
Cresceram em família pobre,
Mas bem constituída,
Onde o amor era o principal sentimento.

Início do século vinte, na Rainha da Fronteira;
Terra de bons companheiros, unidos pelo amor;
Nascidos da esperança, crescidos na educação tradicional;
Juntos, seguiram pela vida, fizeram-se em muitos.

Estudaram em escola de religiosos,
Casaram-se muito jovens
E tiveram dez lindos filhos.
Cada um com seus defeitos,
Cada um com seus predicados,

A juventude doada e trabalhada com carinho,
A madureza dedicada à continuidade da vida,
À seres comparados aos dedos de suas mãos
Em qualidades e quantidades.

Educaram a todos com carinho,
Porém, com firmeza também,
Ensinando o respeito ao próximo,
Mas, principalmente o respeito a si mesmo.
Com Firmeza e discernimento, diferenças enfrentaram.
Ficaram as marcas no sentimento e na razão,
Nos dedos crescidos e transformados.

Com amor que os uniu, seguiram a vida,
Dando exemplos a seus rebentos,
Que apreenderam a amar observando esse par
Que Deus colocou no mundo para educar e encaminhar
Os dez filhos que lhes colocou no colo.

Exemplos gravados na lembrança,
Mesmo sem a presença,
Somente lembrança que acalenta o coração.

Agora, no século vinte e um,
Observam e velam por sua prole
Em mundo paralelo
Com a certeza do dever cumprido.

Vendo o resultado de suas lavouras,
Servindo de exemplos a seus rebentos,
Que seguindo seus ensinamentos,
Criaram seus filhos também como foram criados,
Com amor e responsabilidade.

Data : 22/10/2017

Título : CHEGADA NO HOSPÍCIO

Categoria: Poesia

Descrição: Vim ao mundo peladão Gritando por socorro sem saber onde estava,

Vim ao mundo peladão
Gritando por socorro sem saber onde estava,
Fui retirado do meu quarte acolhedor
Para um lugar cheio de estranhos a me manipular

Chorava e gritava a todo pulmão
E todos a minha volta riam e me passavam a mão
E eu com raiva e envergonhado pela mudes
Cada vez gritava e esperneava mais

Não podia entender o que estava acontecendo
Parecia que estava em um hospício
Onde loucos tentavam enlouquecer-me
Manipulando-me fazendo cocegas.

Até que me colocaram no seio de uma bela mulher
Que me beijava, sorria, chorava, e me chamava de meu amor
Quando ela me chamou de meu amor
Conheci aquela voz e acalmei-me olhando para ela

Parece a vos de mamãe, que fala comigo todos os dias
Acomodei me naquele seio de amor
Onde me aconcheguei como naufrago na praia
A sentir que ela era meu porto seguro
Minhas alegrias, meus compromissos
e um dia no futuro minha tristeza.

Data : 23/01/2018

Título : CHURRASCO GORDO

Categoria: Poesia

Descrição: Estou com fome, estou saudoso De comer churrasco gordo,

Estou com fome, estou saudoso

De comer churrasco gordo,

Assado no fogo de chão

Na fazenda da sogrinha,

Onde sou sempre bem tratado,

Todo dia na canjica

Feita no caldeirão de tripé

Para alimentar a peonada e as visitas da fazenda.

Mas, quando morre uma rês na mangueira,

Tem churrasco a semana toda.

Por isso que quando vou lá,

Dou um jeito na rês mais gorda da mangueira.

Por isso, estou proibido de lá entrar

Sem a presença da patroa,

Porque a coroa sovina

Não confia no seu genro

Que gosta de carne gorda.

Data : 24/05/2018

Título : CORRUPÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Corrupção palavra maldita, Que brota em todo o planeta,

Corrupção palavra maldita,
Que brota em todo o planeta,
Que prejudica as finanças públicas,
Que prejudica a população.

Crime que começa no lar,
Com pais corrompendo seus filhos
Para serem bonzinhos,
Para estudar com afinco.

Dali toma forma o monstro
Que vai por toda a parte,
Motorista corrompe o guarda
Para não ser multado.

Empresários pagam propinas
A prefeitos e vereadores corruptos,
Em licitações superfaturadas,
Prometendo polpuda porcentagem,
À gestores de mau caráter.

Na delegacia, para não investigar criminosos,
Na Justiça, para engavetar os processos,
Nos palácios, dão incentivos
À empresas de gestores corruptores,

Fazem leis em proveito próprio
Para resguardá-los nos crimes seus,
De polpudas propinas que cobram,
Em contratos com valor dobrado.

Em consequência destes crimes hediondos,
É que vemos diariamente
Cuecas, sacos e malas de dinheiro
Correndo nas ruas das cidades,
Apartamentos travestidos de cofres
Abarrotados com dinheiro sujo
Que palacianos criminosos
Abocanham dos cofres públicos.

Data : 05/09/2018

Título : CURRAL ELEITORAL

Categoria: Poesia

Descrição: Pra resolver a criminalidade no Brasil Não precisa fazer cadeias,

Pra resolver a criminalidade no Brasil
Não precisa fazer cadeias,
Onde os homens ficam cada vez mais ferozes
E não resolve o problema da criminalidade.

Há médio prazo se resolve
Um problema que vem de décadas,
Que por interesse em votos fáceis,
Os governos não resolvem
E ainda agravam, a situação que poderia resolver.

A receita está na cara e todos nós já o sabemos
Não precisa ser esperto nem muito inteligente,
Para saber que o antídoto contra a criminalidade,

Tem solução desastrosa para os maus políticos.

A receita para a criminalidade reduzir
Começa por boas escolas.
Onde crianças apreendam raciocinar;
Apreendam a escrever e contas fazer.

Quando tivermos boas escolas,
Podemos começar a fechar cadeias
Por falta de criminosos,
Porque o homem instruído e com uma profissão
Não vai para a criminalidade por ter como ganhar a vida.

O nosso grande problema é
Que os nossos políticos sabem disso,
E para manter seus currais eleitorais,
Sucateiam as poucas escolas boas.

Data : 12/05/2018

Título : DÁDIVA DA CHUVA

Categoria: Poesia

Descrição: Chuva que brota das nuvens, Chuva que cai de mansinho

Chuva que brota das nuvens,
Chuva que cai de mansinho
Chuva que desce furiosa,
Com estrondo de relâmpagos.

Chuva que molha o solo,
Chuva que enche os rios,
Chuva que molha as plantas,
Que limpa os miasmas da poluição.

Chuva que tamborila nos telhados,
Que assusta os seres, que alegra a fauna,
Que transforma as paisagens,
Que provoca catástrofes,
Que mata, que dá vida,
Chuva, dádiva da natureza
Para os seres que nela habitam.

Data : 27/02/2018

Título : DÁDIVA DA EVOLUÇÃO

Categoria: Poesia

Descrição: A máquina mais perfeita da terra Foi criada para evoluir com o tempo,

A máquina mais perfeita da terra
Foi criada para evoluir com o tempo,
Nos milênios, nas eras longínquas,
Com a nobre finalidade, de ser pilotada
Por um espírito imortal em evolução.

Evolução do espírito que a usa,
Na escola das encarnações,
Onde vem apreender as lições
Das leis naturais do universo.

Que a cada pilotagem,
Em máquinas diferentes,
Este mesmo piloto
Vai crescendo em conhecimento,
Vai evoluindo pelo amor
Que conseguiu desenvolver.

Data : 24/12/2016

Título : DAMA DA NOITE

Categoria: Poesia

Descrição: Senti um perfume gostoso, Fui ver de onde vinha,

Senti um perfume gostoso,
Fui ver de onde vinha,
Achei uma dama da noite,
Toda enfeitada, parecendo um arco-íris.

Parei para admirá-la
Por sua beleza, por seu perfume,
Deixou-me encantado
Que pedi licença para fotografá-la.

Como ela não respondeu,
E como quem cala consente,
Tirei várias fotos
E escolhi a mais bela.
Dela, fiz um quadro

E coloquei-o em cima da mesa
Para alegrar meu amor.

Data : 12/05/2018

Título : DAMA DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje é dia de alegria, De abraços, de carinhos,

Hoje é dia de alegria,
De abraços, de carinhos,
De flores, perfumes e cores,
A alegrar os corações.

Amores de sangue ou do coração,
Neste coração bondoso,
São amores irrestritos,
Desta vida à eternidade.

Dama do amor, deveríamos chamá-la,
Grande mulher, também poderia,
Dama incansável, dama sem sono,
Mulher maravilha, tem que ser todo dia.

Que nome deveríamos dar á tão diletta pessoa
Muitos a chamam mamãe,
Nome singelo que diz muito,
Mas eu a chamaria apenas de amor,

Por todo o amor que ela dedica,
Aos filhotes que Deus colocou em seu colo.

Data : 16/09/2017

Título : DANÇA AO LUAR

Categoria: Poesia

Descrição: Sentado no banco da praça, Olhando a lua cheia, brilhante,

Sentado no banco da praça,
Olhando a lua cheia, brilhante,
Fiquei a pensar na vida,
Sem notar o tempo passar,

Era madrugada de lua cheia,
Quando ouvi barulho de passos e cantos
Que céleres se aproximavam,
Levantei-me assustado,
Olhei para o lado dos cantos e passos.

E vi bela mulher, que sozinha cantava e dançava,
Rindo, cantando e dançando, com sorriso largo nos lábios
Parou junto a mim, pegando-me pelos braços,
Convidando-me a dançar a música que cantarolava.

Sem jeito, sem saber o quê, o porquê,
Entrei naquela dança insana,
Rodopiando pela pracinha, com a estranha cantora,
E rodando como piões, passamos a bailar na calçada.

Sem saber o que fazer,
Olhei bem a dançarina noturna,
Percebendo tratar-se de uma senhora
Que mais parecia uma menina a dançar e a cantar
Na madrugada estrelada com a lua cheia a brilhar,
Parecia-me conhecer a bela dançarina,

Parecendo-me familiar sua voz, seu canto, sua dança,
Fazendo-me rodar, ao som de seu canto,
Mesmo assim, sem saber quem era, continuei na dança,
Pensei, que mulher é esta de idade madura
Que sai à noite sozinha na rua
A cantar e dançar com o primeiro estranho que encontra?

Sua dança me dava imensa paz,
Com seu canto lindo, amoroso,
A levar-me para longe da praça,
Naquela dança amorosa.

Chegando a uma casa nas proximidades da praça,
Onde entrei sem saber o porquê,
Somente lá dentro, no quarto,
Que reconheci a bailarina da noite,
Era mamãe, me pondo na cama para dormir.

Data : 24/06/2018

Título : ELEITOR BRASILEIRO

Categoria: Poesia

Descrição: Eleitores brasileiros São muito engraçados,

Eleitores brasileiros
São muito engraçados,
Uns vendem o voto ao ladrão,
Outros reconhecem os ladrões e neles votam.

Depois choram, esperneiam,
Reclamando dos ladrões dos palácios,
Que roubam as verbas públicas,
Limpado os cofres palacianos.

Data : 21/05/2018

Título : ENGANOS

Categoria: Poesia

Descrição: Canta comigo A canção do amor

Canta comigo
A canção do amor
Que mora nos corações
Dos seres enamorados

Que sorriem, choram e cantam,
Nos sonhos do amor impossível,
Nas noites intermináveis de tormentas,
De assédios, ilusões e desenganos.

Que nos salões do baile da vida,
Onde as alegrias e tristezas se juntam,

Dançam almas perdidas e iludidas
Nos enganos e acertos da vida.

Data : 21/04/2017

Título : ENTARDECER

Categoria: Poesia

Descrição: O entardecer começa ao raiar do sol, Continua avançando nas horas

O entardecer começa ao raiar do sol,
Continua avançando nas horas
Com sol brilhante ou com chuva,
Mostrando toda a sua beleza
Ao ser que o vivencia.

Mas o entardecer da vida?

AH! Esse entardecer
Nos mostra toda a experiência
Do ser que envelhece,
Do ser que amadurece,
Que soube entender a beleza,
Que soube entender o amor
Que o amor lhe emprestou.

Data : 25/06/2018

Título : ESPINHOS ESCONDIDOS

Categoria: Poesia

Descrição: Os seres humanos nascem como a flor, Lindos, meigos e perfumados,

Os seres humanos nascem como a flor,
Lindos, meigos e perfumados,
E encantam a todos ao primeiro contato,
Porém, com o passar do tempo,
Vão colocando em evidência,
Os espinhos, que trazem ocultos.

Data : 15/10/2016

Título : ESPORTISTA CONSCIENCIOSO

Categoria: Poesia

Descrição: olorado, Gremista, Todos somos esportistas,

Colorado, Gremista,
Todos somos esportistas,
Todos gostamos do esporte.

Somos adversários no esporte,
Mas inimigos jamais,

Pois inimizado no esporte,
É burrice demais, até para o ser humano.

Brincadeiras saudáveis é preciso,
Para alegrar os corações,
Mas briga por clubes esportivos,
É pura ignorância.

Vamos ao estádio torcer,
Vamos para a rua flautear,
Mas temos que ser inteligentes,
Para saber com certeza
Que mais tarde o flauteador de hoje,
Amanhã será flauteado, por aquele a quem flauteou.

Data : 11/03/2016

Título : EXCELÊNCIAS DO BRASIL

Categoria: Poesia

Descrição: Coisa triste é ser polícia, Num País como o Brasil,

Coisa triste é ser polícia,
Num País como o Brasil,
Onde ladrão é excelência
E a polícia é criticada
Por investigar excelências.

Quando se investiga excelências,
Topa-se com as imunidades

Que as excelências criaram,
Para roubar à vontade,
E quando não chegam as imunidades,
Fazem leis para atacar quem as investiga.

Falam em abuso de autoridade
De investigadores que têm o topete de lhes investigar,
Mas o abuso maior
É o da caneta das excelências,
Que para salvar a pele,
Fazem leis, para pôr freios em quem as investiga.

Para piorar a situação,
Quem deveria ser o top
Na fiscalização das leis,
Autorizou as excelências,
Julgarem umas às outras,
É como dar alvará às raposas
Para cuidar do galinheiro.

Data : 23/01/2015

Título : FACES DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: O amor tem muitas faces, Todas elas amorosas,

O amor tem muitas faces,
Todas elas amorosas,
Todas com um belo dom
Que o Criador deu aos filhos seus.

Temos amor pelas coisas
Que o homem se apega,
Achando ser necessário
A sua felicidade na terra.

Existe amor pelos seres
Que é um amor necessário.
Há continuidade da vida
Dos nossos irmãos menores.

Mas o amor do homem pelo homem,
Este sim é necessário à evolução
Dos seres humanos rumo à eternidade
Que o trem da evolução, transporta ao infinito.

Data : 09/11/2017

Título : FAMÍLIA

Categoria: Poesia

Descrição: Família é uma dádiva Inventada pelo Criador,

Família é uma dádiva
Inventada pelo Criador,
Onde se juntam amigos
E inimigos também.

Antes de renascer,
Concordamos com esta junção
Para aprender a amar,

A quem pensa diferente nós.

Mas temos que ter cuidado
Com o traiçoeiro orgulho
De quem fala que ama a todos,
Mas só ama seu próprio orgulho.

Assim, segue o imperfeito ser,
Atrapalhando a família
Que o acolheu com amor
A caminho da redenção
Que devemos todos trilhar,
Pra aprender a amar
Como o Mestre ensinou.

Data : 28/11/2017

Título : FAXINA NO LAGUINHO

Categoria: Poesia

Descrição: Hoje é dia de faxina No laguinho do vovô,

Hoje é dia de faxina
No laguinho do vovô,
Temos que tirar o limo e cocô de peixe também,
Que os peixinhos por necessidade,
Fazem em seu meio ambiente.

Vamos tirar a água suja,
Lavar o chão e parede
Para retirar as impurezas

Que nascem na água suja.

Pescamos peixinhos com as mãos,
Colocamos num barril,
Até terminar o trabalho
Que fazemos com amor.

Depois foi só alegria,
Para nós e os peixinhos,
Que voltam pro laguinho limpo,
Para nós os admirar
Através da parede de vidro.

Data : 25/12/2016

Título : FEIRA

Categoria: Poesia

Descrição: Feiras são tão antigas como o homem, Na antiguidade, eram de trocas,

Feiras são tão antigas como o homem,
Na antiguidade, eram de trocas,
Depois, vendas pelo vil metal,
Onde eram vendidos até seres humanos,
Vencidos pelos mais fortes.

Hoje, temos feiras de animais,
De roupas, adereços e flores,
De maquinários, de utensílios,

Até de terrenos no céu
Que falsos corretores
Vendem ao fiel incauto.

Feiras de peditórios e rezas,
De promessas e de milagres,
Onde quem paga tem benefícios,
Quem não paga é excomungado.

Mas se Deus é o supremo Pai,
A quem devemos pedir socorro,
Será que exigiria de seus filhos,
Pagamentos por suas bênçãos?

Será que quem exige o dinheiro,
Com promessas de milagres e curas,
Não é apenas um dos falsos profetas
Que Jesus nos alertou?

Data : 08/12/2017

Título : FELICIDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Felicidade é ter um amor, É se amar e ser amado,

Felicidade é ter um amor,
É se amar e ser amado,
É brincar e fazer bagunça,
É trabalhar, é ter salário.

Nascemos para ser felizes,
Para amar e ser amado,
Para progredir pela eternidade,
Para evoluir como filho de Deus.

Nesta progressão no amor,
O homem cresce rumo à eternidade,
Eleva-se diante dos irmãos,
É artífice da elevação do planeta
Que progride juntamente com seus habitantes.

Data : 25/06/2017

Título : FESTA DE SÃO JOÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Foi numa festa de são João, Que a encontrei vestida de noiva,

Foi numa festa de são João,
Que a encontrei vestida de noiva,
Com a cara pintada, cheia de sardas,
A brincar no terreiro pulando a fogueira.

Ao lado de noivo magrelo,
Com roupas remendadas,
Barba pintada com carvão,
Que não passava de um falso noivo.

Encantei-me ao vê-la tão linda,
Brincando de roda, casando na festa,
Encantado fiquei ao olhá-la tão linda,

Soltando bombinhas, estourando balões.

Mesmo com indumentária descaracterizada,
Entrei na brincadeira,
Me chegando ao seu lado,
Peguei sua mão para brincar e dançar.

Brincamos, dançamos, rimos a noite inteira,
Comemos pipocas, soltamos balões,
Pulamos fogueira, cantamos canções,
Até que a madrugada chegou

Nos pegando abraçados, tomando quentão,
À beira do ribeirão a admirar o sol nascente
Que iluminava o céu escuro,
E naquela emoção, beijei-a pela primeira vez.

Data : 02/02/2017

Título : FLOR MULHER

Categoria: Poesia

Descrição: lor, beleza e perfume, Mulher, amores, problemas,

Flor, beleza e perfume,
Mulher, amores, problemas,
Juntas alegam, entristecem,
Separadas, choram, se descabelam.

Assim é a vida destas beldades,
Requerem cuidados paparicos.

Não interessa cor nem perfume,
Todas atraem admiradores.

Data : 21/08/2017

Título : FUSQUITINHA DE PNEU FURADO

Categoria: Poesia

Descrição: Viajando em noite clara Pelo quintal do mundo chamado Brasil

Viajando em noite clara
Pelo quintal do mundo chamado Brasil
Por estradas estreitas e esburacadas
É pego por um buraco no asfalto
Que corta o pneu do fusquetinha.

Sob a claridade da lua cheia e fusquetinha arriado
Sem macaco para mudar o furado
Sentou-se na relva ao lado do carro
Olhando para a lua brilhante
Como que a pedir socorro à lua
Começa a recitar versos de amor à prateada do céu.

Lua, minha querida, pede ao senhor dos mundos
Que me mande socorro, a este pobre solitário
Que precisa chegar sem demora na casa de sua amada
Onde a bela de sua vida o espera solitária
Para juntos admirar-te da soleira de sua porta.

Data : 09/01/2016

Título : GATAS DE BOTAS

Categoria: Poesia

Descrição: Brasil, terra das belas gatas. Tem gatinhas, gatonas,

Brasil, terra das belas gatas.
Tem gatinhas, gatonas,
Gatas verdes ou maduras,
Doces, amargas ou picantes.

Mas as que mais chamam a atenção são as gatas de botas,
Botas pretas, botas brancas, botas multicoloridas,
Salto alto ou salto baixo, botas longas, botas curtas.
Todas elas embelezando as pernas da mulherada.

Mas tem as botas necessárias que são as botas ortopédicas,
Para arrumar o que num instante
Foi quebrado, num descuido,
Mas que, felizmente não tiram a beleza da gata

De botas, de muleta, ou de cadeira de rodas,
Sejam elas gordinhas, magrinhas ou multicoloridas,
Elas nunca perdem a elegância
Das gatas brasileiras.

Data : 21/03/2016

Título : GATINHA MANHOSA

Categoria: Poesia

Descrição: Gatinhos quando nascem, São feios como quê,

Gatinhos quando nascem,
São feios como quê,
Nascem todos molhadinhos,
Chorando bem baixinho.

Mas quando vão crescendo,
Ficam todos bonitinhos,
Brincalhões, arteiros, malandros,
Dão trabalho à mamãe.

Assim foi a gatinha Amy,
A tigresa manhosa da casa,
Que gosta de caçar bichinhos,
Passarinhos, ratinhos e baratas,
Apenas por esporte, pois deles não se alimenta.

Mas o que ela mais gosta
É de dormir em cama macia
Ou em cima da dona da cama
Que faz todas as suas vontades.

Porém, quando chegam visitas,
Foge para baixo da cama
Que é seu porto seguro,
Porque não gosta do carinho de estranhos.

E assim vai levando a vida,

Caçando, dormindo, fazendo manha,
Fazendo manha, fazendo pirraça,
Pois se considera a lindinha da casa.

Data : 27/06/2017

Título : GOVERNANTES ENDEUSADOS

Categoria: Poesia

Descrição: Governantes corruptos e mau caráter Existem em todo o planeta,

Governantes corruptos e mau caráter
Existem em todo o planeta,
Mas com imunidades para roubar.
Estes, infelizmente, são privilégios do Brasil.

Eleitores incautos ou fanáticos,
Também têm no mundo inteiro,
Mas que lutam para eleger
Presidiários condenados por corrupção,
Estes, infelizmente, temos muitos no Brasil.

Data : 08/11/2017

Título : GUERRA

Categoria: Poesia

Descrição: Perguntei a minha consciência, Por que existem guerras?

Perguntei a minha consciência,
Por que existem guerras?
Porque existem lutas
Onde pessoas matam e morrem?

Perguntei ainda à consciência,
Os motivos para essas lutas
E ela me respondeu:
O orgulho desenfreado dos homens.

Então pedi-lhe outro conselho
E ela me sugeriu não lutar na guerra,
Entregar as armas ao chefe,
Para que lute contra o outro chefe,
E quem vencer a luta,
Vencerá a malfadada guerra.

Assim, se a moda pega,
Teremos a paz que queremos,
Porque os declaradores de guerras
Deixaram o orgulho de lado,
Mantendo a paz necessária,
De que nós todos almejamos.

Data : 11/07/2017

Título : GUERREIRO

Categoria: Poesia

Descrição: Em meio à revolução, nasci, Assistindo muitas peleias

Em meio à revolução, nasci,
Assistindo muitas peleias
Na fronteira com o Uruguai,
Nas lutas sangrentas da época.

Lutas com governistas,
Peleias com castelhanos,
Conheci a tal da guerra
Desde as fraldas e cueiros.

Com meu pai aprendi
A manusear adaga, espada, pistola
Que me foram muito úteis nas lutas e entreveros
Que faziam parte da vida dos gaúchos de outrora.

Mas a minha especialidade
Era na cavalaria onde o ginete se destra,
Mostrando a adversários e parceiros
A destreza do gaúcho no lombo do seu cavalo.

Assim era o eu gaudério,
Um ginete de coragem
Que peleava por necessidade
Pra defender este torrão
De inimigos ferrenhos.

Hoje, velho e alquebrado,
Só me resta contar histórias
Para lembrar aos jovens
Que a luta por um ideal
Não é crime, é necessidade.

Data : 11/04/2017

Título : GUIA GASTRONÔMICO DA CHEFS

Categoria: Poesia

Descrição: Prato do dia na casa da vovó. Como entrada, a felicidade ao colo,

Prato do dia na casa da vovó.

Como entrada, a felicidade ao colo,

Porção de carinho ao ponto,

Caneca de alegria a gosto,

Taça de brincadeiras à vontade.

Data : 09/11/2017

Título : HERÓIS

Categoria: Poesia

Descrição: Temos tantos heróis, Que nem dá para numerar,

Temos tantos heróis,

Que nem dá para numerar,

Heróis de lutas, de guerras,

Heróis do carinho e do amor.

Porém, nos esquecemos de tantos outros,
Que trabalham, que ajudam, que sangram,
Que se põem no anonimato,
Por não ter a índole de se pavonear.

Professores que ensinam em escolas,
Médicos que nos livram de doenças,
Policiais que nos protegem de criminosos,
Que trabalham cuidando pessoas.

São tantos outros heróis
Que no anonimato trabalham
Pra alimentar quem tem fome,
Para vestir quem tem frio.

Para cuidar da fauna,
Também cuidando da flora,
Cuidando dos rios, das águas
Cuidando da atmosfera.

Mas temos supostos heróis,
Pela fama de suas artes,
Atletas, artistas, oradores,
Que cantam e encantam o povão,
Que adoram seus ídolos de ouro.

Assim com tantos heróis,
Dos quais, poucos merecem o título,
E aqueles que o merecem
Acham que não o merecem,
Pensando que nada mais fazem
Do que a obrigação
De um cidadão de bem.

Data : 30/08/2018

Título : HONESTIDADE GAUDÉRIA

Categoria: Poesia

Descrição: Me criei pelos pesqueiro da fronteira do Uruguai Solto nos potreiros do pago pescando e caçando perdiz

Me criei pelos pesqueiro da fronteira do Uruguai
Solto nos potreiros do pago pescando e caçando perdiz
Montando cavalos bravos em pelo apenas com o laço ao pescoço
Nasci gaudério, nasci guerreiro, no tempo das revoluções.

Cresci pelos galpões das fazendas
Comendo qualheira de ovelha assada em fogo de chão
No meio da peonada índios sábios e destemido
Que me ensinara as coisas da vida entre um mate e um naco de churrasco gordo.

Assim cresci gaudério sem parada e sem escola
Onde a escola da vida era a vida dos galpões
Onde a peonada passava ensinamentos aos pias soltos como eu
Apreendi a doma, aprendi a tosquia, aprendi a ser honesto
Que o velho preto Manoel me ensinou, que este é o único bem que o peão leva quando morrer.

Odilon C. Álvares

Data : 12/04/2018

Título : IMUNIDADES PREDATÓRIAS

Categoria: Poesia

Descrição: Imunidades existem há muito tempo, Imunidade a doenças,

Imunidades existem há muito tempo,

Imunidade a doenças,

A menores de idade,

Imunidade parlamentar.

Mas no Brasil,

Essa imunidade parlamentar

Dá proteção a criminosos,

Travestidos de parlamentares.

Que, por imprevidência do povo

Ou venda criminosa de votos,

Transformam essa praga de imunidade

Em imunidade para roubar os cofres públicos.

Porém, para piorar a situação,

O poder do governo que tem que fiscalizar as leis,

Autorizou os ladrões a se fiscalizarem, a se julgarem.

A isso é como dar ao lobo o cargo de pastor das ovelhas.

Data : 12/09/2017

Título : JARDIM DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Encontrei a bela flor na cidade dos encantos Há beira do Taquari,
rio valente de águas clara

Encontrei a bela flor na cidade dos encantos
Há beira do Taquari, rio valente de águas clara
Em jardim multicolorido com vários tipos de flores
Onde casal de jardineiros usando o insumo do amor
Produziram regando com exemplos, cravos e rosas de vários matizes.

Avistei a bela flor, ainda em botão
Exalando delicado perfume que alegrava quem o sentisse
Sua cor deslumbrante alegrava que a visse
Sua meiguice alegrava as outras flores do jardim

Comigo não foi diferente quando vi a bela flor
Parei para admira-la e sentir o seu perfume
De tão encantado fiquei com o belo botão de rosa
Que pedi aos jardineiros para leva-la ao meu jardim

Levei a, a um novo jardim
Prometendo cultiva-la, com os insumos do amor
Onde o belo botão de rosa desabrochou exalando seu perfume,
E iluminando este jardim com sua luz interior.

O tempo foi passando e a minha bela flor
Ficando cada vez mais bela e mais perfumada
Alegrando o meu coração com seu perfume de amor
Iluminando nosso jardim com sua brilhante luz

Deste jardim de amor, brotaram outras flores
Que cuidamos e regamos com amor
E assim elas cresceram cada qual com seu perfume cada qual com sua cor,
E a minha querida flor nos ensinou, a todos

Que a felicidade, depende, do amor que produzimos e distribuímos.

Nosso jardim é assim
Como as quatro estações do ano
Verão quente e duradouro
Outono com média duração
O inverno graças à bela flor, curto e pouco frio
E também graças a Bela Rosa
A primavera é longa e florida
Com belas cores e perfumes
Que fez o meu coração exalar perfume de amor.

Data : 20/11/2017

Título : JARDIM DO CRIADOR

Categoria: Poesia

Descrição: Flores são belas e perfumadas, Encantando a todos com suas cores,

Flores são belas e perfumadas,
Encantando a todos com suas cores,
Umas de uma só cor; outras, multicoloridas,
Mas todas com seu perfume característico.

No jardim do Criador, há muitas flores.

Todas belas e cheirosas,
Cada qual com seu perfume,
Cada qual com suas cores.

Nesse jardim colorido,

As flores podem ser perfumadas
Ou mal cheirosas,
Dependendo da utilidade que tem.

Porém, nos homens, os perfumes
São conforme suas atitudes,
O orgulhoso tem perfume de flores carnívoras,
O humilde tem perfume de rosas.

Assim podemos identificar
As pessoas por suas atitudes,
Pois aquele que muito se eleva,
Tenha cuidado com ele,
Porque ali o orgulho fez morada.

E onde o orgulho impera,
O perigo se agasalha
A espreita de uma vítima
Para enganar e humilhar.

Data : 06/11/2017

Título : JARDINEIRA

Categoria: Poesia

Descrição: Minha bela Jardineira, De tanto brincar na terra,

Minha bela Jardineira,
De tanto brincar na terra,
Sujou o avental e as mãos de terra,
Plantando verduras e flores,

Nos canteiros feitos de vasos.

Numa horta pequena,
Produz verduras e flores
Que a Jardineira amorosa
Planta com muito amor e esmero.

Com seu trabalho amoroso,
Colhe verduras e flores,
Para enfeitar a casa,
Para alimentar a família
Com alimentos saudáveis.

Data : 12/11/2017

Título : JOIO NO TRIGO

Categoria: Poesia

Descrição: Há orgulho maldoso Que brota nos corações dos homens,

Há orgulho maldoso
Que brota nos corações dos homens,
Que faz sentirem-se superiores
Daqueles que os acompanham
Na caminhada da vida.

Orgulho, sentimento mal cheiroso
Que o homem carrega consigo,
Que não estranha o seu mau cheiro,
Pensando ser um perfume.

Orgulho que derrota
Até os homens mais sábios,
Que usam a sabedoria
Nas entranhas das maldades.

Fazendo mais mal ao orgulhoso
Do que às vítimas que arregimenta.
Assim, segue o orgulhoso,
Julgando estar sempre certo.

Vai semeando a praga do joio
No trigal de seus irmãos,
Não lembrando da lei que diz:
Que a lavoura é livre escolha,
Mas a colheita é obrigatória.

Data : 23/03/2018

Título : JULIA

Categoria: Poesia

Descrição: Em noite enluarada, Sentado na relva da praça,

Em noite enluarada,
Sentado na relva da praça,
Parei a admirar a lua cheia
Que brilhava em céu estrelado.

Comecei a recitar verso
Que nunca havia ouvido,

Em homenagem à lua
Que brilhava como nunca
Naquele céu de estrelas.

Chegaram-se ao meu lado
Meninos e meninas que por ali brincavam
Para escutar meus versos em alusão a bela lua
E eu ali emocionado recitava a altos brados.

Dando nome às estrelas que rodeavam a bela lua,
De um lado era Maurício,
Do outro lado, Gisele,
A sua retaguarda, era Aline
E para completar o cerco, a sua frente, era Odilon.

Assim a bela lua Julia,
Sentindo-se protegida,
Cantava glória a Deus
Por sentir-se muito amada
Pelas estrelas de sua volta.

Data : 14/07/2018

Título : LADY DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Julia, meu anjo protetor, Que me gerou em seu ventre.

Julia, meu anjo protetor,
Que me gerou em seu ventre.

Que me recebeu com amor,
Que me embalou em seus braços
E me alimentou em teu seio,
Que me amou sem restrições.

Teu coração foi o farol
A iluminar vários corações
Que Deus colocou sobre os teus cuidados
Para seres a mestra na disciplina do amor,
Do amor irrestrito que Jesus te ensinou.

Fostes a “Lady” do amor
Para a prole de tua escola,
Onde mostraste com amor e carinho,
Com a tua luz interior,
O caminho das virtudes do amor
Para os filhos que Deus colocou em teu colo.

Data : 19/08/2018

Título : LANÇA QUEBRADA

Categoria: Poesia

Descrição: Guerreiro desceu dos andes A procura do mar revolto

Guerreiro desceu dos andes
A procura do mar revolto
Para lutar com as ondas
Do atlântico morno.

De lança e escudo nas mãos
Gritando sou guerreiro andino
Correu pela areia quente
Mas sua coragem acaba
Quando vê o mar azul
A cintilar seu florete
Corre de volta pros andes
Com sua lança quebrada.

Data : 14/01/2018

Título : LAR E CASA

Categoria: Poesia

Descrição: Casa arrumada É muito bom,

Casa arrumada
É muito bom,
Alegre a alma,
Facilita o trabalho.

Mas muito cuidado
Para não se tornar
Escravo da casa,
Esquecendo do lar.

Construir um lar
É nossa tarefa assumida com Deus,
O lar é família, o lar é amor,
É dedicação com educação.

Nunca confunda
Casa com lar,
Casa é matéria,
Lar é moral,
Lar é união, lar é amor.

Quem consegue um lar,
Já aprendeu a lição,
E deve transmitir à prole
Com carinho e amor,

Com respeito e responsabilidade
Para cumprir a tarefa
Assumida com Deus,
De encaminhar seus filhos
Rumo ao destino que Ele reservou.

Data : 27/10/2017

Título : LAVOURA DA VIDA

Categoria: Poesia

Descrição: A vida é feita de momentos, Tempos, horas e dias,

A vida é feita de momentos,
Tempos, horas e dias,
Décadas, séculos, milênios,
É toda uma eternidade.

Com idas e voltas,
Vamos apreendendo

Com erros e acertos,
Sempre evoluímos.

Cada um com seu tranco,
Cada um com sua vontade,
Deus nos dá a liberdade
Para plantar e colher.

Plantamos o que quisermos,
Coisas boas ou más,
Amor, desamor ou ódio,
Mas a colheita sempre vem
Na lavoura que semeamos.

Data : 11/10/2017

Título : LIÇÕES DA ESCRITA

Categoria: Poesia

Descrição: Sou falante e silencioso, Falo tudo sem ruídos,

Sou falante e silencioso,
Falo tudo sem ruídos,
Mostro minhas intenções,
A quem me olha com interesse.

Sou contador de causos,
Bons, maus ou instrutivos,
Dependendo do interesse
De quem me olha com atenção.

Estou sempre bem guardado
Ou jogado em algum lugar,
Mas quem gosta de mim
Não me larga sem destino.

Porque quem me usa,
Está sempre bem informado,
Aprendendo em minhas linhas,
As lições que a vida dá.

Data : 12/07/2016

Título : LIXEIRA

Categoria: Poesia

Descrição: Tudo recebo sem reclamar, Sou tolerante com a sujeira,

Tudo recebo sem reclamar,
Sou tolerante com a sujeira,
Sou desprezada por quem me usa,
Mas, para todos, sou necessária.

Nas cidades ou no campo,
Meu destino é sempre o mesmo
De receber os despojo
Que as pessoas não querem mais.

Porém, muitos me vasculham
À procura do seu sustento,
Guardo o lixo de alguns

Que servem de sustento a outros.

Data : 01/09/2017

Título : LUA CHEIA

Categoria: Poesia

Descrição: Encontrei meu amor Em noite de lua cheia,

Encontrei meu amor
Em noite de lua cheia,
Linda a vagar pelo parque da Gare,
A olhar despreocupada a bela lua cheia.

Ela, bela morena perfumada e cheirosa,
A chamar a atenção dos homens
Que paravam os carros ao seu lado
Com convites charmosos e indecentes.

Mas ela não ligava a ninguém,
Não tinha noção do perigo
Daquela rua deserta,
Olhava a grande lua
Como que hipnotizada.

Passeando de bicicleta, parei ao seu lado
Para admirar a bela do parque,
Encantado com seu balanço, com sua beleza,
Ofereci-lhe o braço.

Para juntinho caminhar,
Com a bela dama da noite,
Que olhou-me nos olhos,
Com seus grandes olhos negros,
Enganchou o braço ao meu,
E seguimos em silêncio,
A admirar a bela lua.

Andamos pela cidade,
Amanhecendo na praça da cuia,
Eu sentado no banco em frente à igreja
Com ela dormindo com a cabeça ao meu colo,
E eu a acariciar seus belos cabelos longos,
Sentindo a emoção do primeiro amor.

Data : 16/11/2017

Título : LUA NOVA

Categoria: Poesia

Descrição: Lua das noites escuras, Lua das noites claras,

Lua das noites escuras,
Lua das noites claras,
Cada fase com seu astral,
Mas todas convidam ao amor.

Lua nova é para amores juvenis
Que não medem esforços
Para demonstrar sua paixão.

Lua crescente é de amores adultos,
Convictos de sua força,
Que já não precisam de esforço,
Para demonstrar sua pujança.

Lua cheia é para amores consolidados,
Que não precisam da penumbra,
Para demonstrar seu afeto,
Pois já tem a confiança na força desse amor,

Mas a lua minguante,
Ah! Esta sim é uma lua especial,
É a lua do amor maduro que já semeou e já colheu,
De quem já está preparando a terra
Para uma nova semeadura
Em uma nova lua nova.

Data : 23/10/2017

Título : LUAR DA ALCOVA

Categoria: Poesia

Descrição: Ó lua das quatro estações, Que grande influência na terra tem,

Ó lua das quatro estações,
Que grande influência na terra tem,
Influencia na agricultura, na fauna e na flora,
Nas marés dos mares, no humor dos homens.

Ó lua cheia dos namorados,
Ó lua minguante dos mal-humorados,

Ó lua nova que adoça os saudosos,
Ó lua crescente dos esperançosos.

Lua que incentiva os poetas,
Lua que adoça os rabugentos,
Lua que incentiva o namoro,
Lua que convida ao romance.

Nestas quatro estações da lua,
Os amantes e enamorados
Gostam de todas,
Mas a preferida de todos,
Não faz partes destas estações.

Ó lua dos apaixonados,
Que é de todas, a mais doce,
A lua do amor, a lua de mel,
Que ilumina as alcovas dos amores integrais.

Data : 21/04/2018

Título : LUGAR AO SOL

Categoria: Poesia

Descrição: Nasci em berço escuro, Debaixo de uma touceira,

Nasci em berço escuro,
Debaixo de uma touceira,
No escuro, cresci sofrendo
Com a falta do sol bendito.

Senti frio, senti sede,
Senti pavor da escuridão,
Mas com fé no Criador,
Consegui os percalços vencer.

Demorei para crescer
Por falta de calor e luz,
Mas teimoso, não desisti,
Até o astro rei enxergar,
Que brilhante aquecia
A todos ao meu redor.

Hoje canto de alegria
Por não ter abandonado
A luta por um lugar ao sol,
Que o Criador colocou no infinito
Para iluminar e aquecer
A todos ao seu redor.

Data : 22/12/2017

Título : MADRUGADA

Categoria: Poesia

Descrição: Da janela do hotel, Olho para a rua e vejo

Da janela do hotel,
Olho para a rua e vejo
Frandosa árvore centenária,
Onde pássaros repousam,

Onde namorados se beijam,
E mendigos dormem ao relento,
Onde bêbados cambaleantes,
Passam cantarolando, de garrafas na mão.

Prostitutas passam cantando,
Suas músicas lindas, indecentes,
Afrontando ouvidos pudicos,
Alertando de sua presença,
A alguém necessitado.

Vejo ainda casal de velhinhos
Apoiados nas bengalas.
Se apoiando um ao outro,
para ver se o sono chega.

Ó madrugada de verão,
Madrugada de descanso e insônia,
Madrugada de amar e descansar
Por onde todos passam
Sem ver a vida passar.

Data : 01/05/2018

Título : MÃE

Categoria: Poesia

Descrição: Mãe, pequena palavra, Com apenas três letras,

Mãe, pequena palavra,

Com apenas três letras,
Porém com grande significado
Para toda a humanidade.

Não interessa a idade,
Não interessa a cultura,
Todas elas são amadas
De todo o coração.

Mãe de sangue, mães de amor,
Mães de coração, mãe adotiva,
Sempre amam seus rebentos
Com o amor que Deus lhes deu.

Mãe é aquela que cuida,
Mãe é aquela que ama sem restrição,
Mãe, palavra com três letras,
Que nenhuma Enciclopédia
Consegue descrever sua grandeza
.

Data : 01/05/2018

Título : MAMÃE

Categoria: Poesia

Descrição: Mamãe anjo protetor Que gerou meu corpo em seu ventre,

Mamãe anjo protetor
Que gerou meu corpo em seu ventre,
Que me recebeu com amor

E que me amamentou em seu seio.

Mãe, anjo mulher
Que me amou sem restrições,
Que me acolheu como filho
Sem perguntar quem eu era
Nem de onde vinha.

Embalou-me nas minhas manhas,
Me socorreu nos pesadelos noturnos,
Me repreendeu nos meus erros,
Me mostrou o caminho do bem,
Me aconselhou com tanto carinho
Que segui sem protestar.

Hoje agradeço a Deus
Pelo anjo da guarda que me deu
Para me encaminhar nesta vida,
Me mostrando os caminhos do amor.

Amor, carinho, dedicação
Vinte e quatro horas por dia,
É o que mamãe tem para comigo.
Ah! Se eu pusesse passar a eternidade em seus braços,
Beijando suas mãos, beijando seu rosto.
Graças, meu Deus, pela mãe que escolheste para mim.

Data : 20/12/2014

Título : MÁSCARAS

Categoria: Poesia

Descrição: No carnaval do Brasil, Tem máscaras de todos os tipos,

No carnaval do Brasil,
Tem máscaras de todos os tipos,
Máscaras de folião pequeno,
Folião de porte médio,
E dos grandes foliões dos palácios.

As máscaras dos pequenos foliões
São simples, mas graciosas,
De palhacinho, de pierô, de colombina
Que brincam e choram a dançar pelas ruas,
Na dança do trabalho, na dança do hospital que lhes falta.

Folião de porte médio
Usa máscara de ratinho, de gatinho ou raposinha,
Que brincam em pequenos palácios,
Na folia das sacolinhas recheadas.

Já os grandes foliões
Usam máscaras de jacarés e tubarões,
Que brincam em palácios de médio porte,
Com malas recheadas a correr pelas ruas,
Protegidos na segurança de suas imunidades.

Porém, os foliões de palácios "Vips"
Usam máscaras de zumbis, fantasmas e vampiros,
Brincam nos grandes palácios imunes à luz do sol,
Usando malas, caixotes e até apartamentos
Para esconder o sangue dos pequenos foliões incautos.

Temos foliões a brincar em cima do muro,
Com máscaras de bela mulher de olhos vendados,
Que dança ao ritmo lento, muito lento ou rápido,

Dependendo do tamanho do folião
Que chega para dançar.

Esse é o carnaval dos desmandos,
Das imunidades dos grandes palacianos,
Das apologias aos clubes de mascarados,
Que os mascarados pequenos ajudaram a crescer,
Com seus votos vendidos ou inconsequentes,
Criaram os monstros que os devoram.

Data : 04/11/2017

Título : MENINICE SAUDÁVEL

Categoria: Poesia

Descrição: Como era bom na meninice Brincar subindo nas árvores,

Como era bom na meninice
Brincar subindo nas árvores,
Nadando no rio negro,
Mergulhando nas pedreiras
Que se encheram de água.

Pescar no rio negro
Acompanhado de outros meninos
Que como eu, iam escondidos
À barranca do rio.

Seguidamente meninas peraltas
Nos acompanhavam nas brincadeira
Na beira do rio, na perigosa pedreira,

Mergulhavam com coragem,
Não acreditando na profundidade que tinha.

Brincávamos rolando na grama,
Rolando na lama da beira do rio
Em dia de chuva, era alegria total,
Brincando na chuva, dançando ciranda,
Assim crescemos fortes e saudáveis.

Crescidos, a brincadeira mudou,
Tornou-se trabalho,
Virou responsabilidades
Com família, com filhos,
Filhos que não sabem o que é
Brincar no rio, na grama, na lama.

Agora a brincadeira é outra,
Ficar no computador, no celular,
Sem exercícios saudáveis,
De brincar com amigos,
De correr pelos campos respirando o ar puro.

Data : 07/10/2017

Título : MEU AMIGO TORDILHO

Categoria: Poesia

Descrição: Nasci após a guerra, Me criei meio gaudério,

Nasci após a guerra,
Me criei meio gaudério,

Neste amado Rio Grande,
Fui crescendo, brincando nos campos
Da chakra da cancha reta.

Meu cavalo era um tordilho
Elegante e bom de patas,
Respeitado nas carreiras
Da chakra da cancha reta,
Onde ganhamos todas
As carreiras disputadas.

Ganhei-o ainda potrinho,
Criei- o com amor e carinho,
Não precisou ser domado,
Porém, somente eu o montava.

Tão grande era nossa amizade,
Que sempre andava ao meu lado,
Parecia até um cãozinho
Acompanhando o amigo.

Foi o melhor amigo
Que tive naquela época,
De tão grande era esse amor,
Que depois que ele se foi,
Nunca mais tive cavalo.

Data : 19/09/2017

Título : MEU JARDIM

Categoria: Poesia

Descrição: Meu jardim tem muitas flores Que plantei, adubei, reguei.

Meu jardim tem muitas flores
Que plantei, adubei, reguei.
Ele é muito colorido.
Ele é muito perfumado.

Tem cravos, lírios e rosas
Branças, vermelhas, amarelas e matizadas
Que com seus múltiplos perfumes,
Encantaram minha rainha.

Rainha que adora flores
Que adora seus perfumes,
Que adora meu jardim
Que me adoça o coração.

Data : 01/11/2017

Título : MEU PAÍS

Categoria: Poesia

Descrição: Falta casa, Falta governo,

Falta casa,
Falta governo,
Falta emprego,
Falta segurança.

Falta justiça,
Falta educação,

Falta saúde,
Falta polícia.

Falta salário digno,
Falta água,
Falta luz,
Falta supremo.

Sobram quadrilhas,
Sobram processos engavetados,
Sobram ladrões nos palácios,
Sobram ladrões fiscalizando ladrões.

Falta vergonha na cara,
Falta cuidado consigo mesmo,
Sobram fanáticos defendendo partidos,
Sobram bobinhos idolatrando ladrões.

Data : 02/10/2017

Título : MILAGRE DA VIDA

Categoria: Poesia

Descrição: Quando vim para este mundo, Desembarquei em lago morno,

Quando vim para este mundo,
Desembarquei em lago morno,
Cheio de medo e assustado
Por não saber onde estava.

Procurei me acalmar

Pra melhor observar
O laguinho onde me encontrava,
Percebendo-o acolhedor,
A calma se fez em mim.

Mais calmo, comecei a perceber
Uma força estranha e gostosa
Que me aflagava com amor
Como canção de ninar.

Aos poucos, fui percebendo suave voz feminina
A me animar com carinho
A me embalar com carícias
A me falar de amor.

Assim passando o tempo,
Sentido aquele carinho, sentindo aquele amor
E, algumas vezes, um carinho com uma voz de trovão
Que também me acalmava e alegrava o coração

Até que, num certo dia, me expulsaram do lago abençoado
Daquele meu aconchego de paz e de amor fiz um baita grito, pedindo socorro
a Deus
Que veio em meu socorro, em forma de bela mulher
Que me colocou no colo me chamando meu amor.

Data : 12/09/2016

Título : MINHA CHEGADA

Categoria: Poesia

Descrição: Vim ao mundo peladão Gritando por socorro sem saber onde estava

Vim ao mundo peladão
Gritando por socorro sem saber onde estava
Fui retirado do meu quarte acolhedor
Para um lugar cheio de estranhos a me manipular

Chorava e gritava a todo pulmão
E todos a minha volta riam e me passavam a mão
E eu com raiva e envergonhado pela mudes
Cada vez gritava e esperneava mais

Não podia entender o que estava acontecendo
Parecia que estava em um hospício
Onde loucos tentavam enlouquecer-me
Manipulando-me fazendo coegas.

Até que me colocaram no seio de uma bela mulher
Que me beijava, sorria, chorava, e me chamava de meu amor
Quando ela me chamou de meu amor
Conheci aquela voz e acalmei-me olhando para ela

Parece a vos de mamãe, que fala comigo todos os dias
Acomodei me naquele seio de amor
Onde me aconcheguei como naufrago na praia
A sentir que ela era meu porto seguro
Minhas alegrias, meus compromissos e um dia minha tristeza.

Data : 27/01/2017

Título : MINHA CIDADE

Categoria: Poesia

Descrição: MINHA CIDADE

Caminhando pelas ruas da cidade,
Se observa muitas coisas:
Vitrines bem arrumadas,
Calçadas mal cuidadas,

Praças belas e sujas,
Andarilhos descansando na relva,
Músicos vendendo seu trabalho,
Camelôs atrapalhando os pedestres,

Pessoas bebendo nos bares,
Crianças brincando alegres na pracinha,
Velhinhos passeando de mãos dadas,
Pássaro a cantar nas árvores.

Religiosos aos gritos nas igrejas,
Assim é minha cidade,
Movimentada e barulhenta de dia,
Pouco silêncio na madrugada.

Com alguns roncões de carros
E apitos estridentes,
Bêbados trôpegos cantando
A quebrar o silêncio da noite,
Atrapalhando o sono de quem dorme.

Data : 15/10/2017

Título : MINHA HORTA

Categoria: Poesia

Descrição: Minha horta tem tantas plantas, Que não dou conta de colher,

Minha horta tem tantas plantas,
Que não dou conta de colher,
Alfaces, couves, repolhos,
Cebolinhas, salsinhas, brócolis.

No meio de tantas verduras,
Tenho também muitas flores,
Rosas, cravos, margaridas,
Que consorciadas às verduras,
Embelezam minha horta jardim.

Horta que alimenta o corpo,
Jardim que alegra os olhos,
Que perfuma e alegra o ambiente,
Que colore e me alegra a alma.

Data : 27/04/2018

Título : MOMENTO DE SOMBRAS

Categoria: Poesia

Descrição: Triste momento de sombras, de lutas, De choros, de faltas, de sobras, de iras,

Triste momento de sombras, de lutas,

De choros, de faltas, de sobras, de iras,
De revoltas, de divisão, de desamor,
De lutas, de provas, de sofrimentos e de dor.

Choro de pena de um povo lascado,
Que chora, que canta, que ama e odeia,
Que é crente e descrente,
Que só aguça os sentidos na hora da farra.
Como um mouro, trabalha pelo próprio sustento,
Que luta por pouco e se encolhe por muito.

Brasil mostra o teu brio,
Não te entrega nas garras dos carcarás palacianos,
Vai à luta sem pistolas, sem bombas,
Vai à luta com teu amor com teu carácter,
E no dia certo, sem matar nem ferir
Elimina os vampiros que dos palácios, sugam teu cansado sangue.

Mostra ao mundo, como se muda um país,
Sem sangue, sem guerras,
Sem mortes, sem lesões,
Mas, encaminha aos porões,
Os palacianos glutões do sangue desta nação.

Data : 19/10/2017

Título : MORENA DA MINHA RUA

Categoria: Poesia

Descrição: A morena da minha rua Tem cabelos longos encachados,

A morena da minha rua
Tem cabelos longos encachados,
Lábios grossos graciosos,
Olhos verdes como o mar.

Tem um corpo instrumental,
Mais parece um violão,
Seu andar é ritmado,
Parecendo uma canção.

Sua voz, angelical,
Parece a voz da cotovia,
Que canta e encanta,
Os ouvidos que a ouvem.

Quando ela passa pela rua,
Meus sentidos se aguçam
Para olhar tanta beleza
A desfilar de sandálias.

Seu andar emudece os homens,
Que param para admirar seu andar de felina,
Enquanto que as mulheres a olham com inveja
Da beleza da morena que passa sem notar
Os olhares invejosos/ cobiçosos.

Data : 08/03/2018

Título : MULHER

Categoria: Poesia

Descrição: Mulher, ser criado por Deus Para iluminar o mundo

Mulher, ser criado por Deus
Para iluminar o mundo
Com seu dom do amor,
Programada por Deus para exalar
O perfume do seu amor.

Mulher, sinônimo de amor,
Mulher, sinônimo de luz,
Mulher de múltiplos talentos,
Mulher, amante amorosa
Que Deus colocou no mundo
Para iluminar corações.

Data : 16/09/2017

Título : NAMORADA

Categoria: Poesia

Descrição: Minha namorada é uma gatinha que A conheci em data incerta

Minha namorada é uma gatinha que
A conheci em data incerta
Numa festa da paróquia,
Acompanhada de outras meninas.

Ela, menina linda,

Com um olhar lindo, meigo e sereno
Que me chamou a atenção,
Que me mirou nos olhos, como quem me conhecesse.
Convidei-a para dançar uma música lenta
Depois, uma agitada, depois, um xote marcado.

E desde aquela época, estamos a dançar
A dança do amor que brotou no primeiro encontro.
Apaixonei-me à primeira vista
De lá para cá, continuamos dançando no baile da vida.

Dançamos a dança da chuva, do sol, da noite e do dia
Mas de todos os bailes dançados,
O baile dos namorados, para mim, foi o mais empolgante
E que dura por muitas décadas de felicidade.
Graças, meus olhos meigos,
Pelo bem que tu me fazes.

Data : 30/08/2017

Título : NAMORADA DE ADOLESCENTE

Categoria: Poesia

Descrição: Sonhei com você esta noite. Que nós estávamos dormindo abraçados,

Sonhei com você esta noite.
Que nós estávamos dormindo abraçados,
Cansados de tantos carinhos.

Neste sonho de amor e loucuras,
Sonhei que horas era tu, horas era a outra,
Um sono que deveria ser tranquilo
Tornou-se um pesadelo por não saber com quem dormia.

Porém, nesse sono agitado
Que não lembrava com quem estava,
Também sonhei com a terceira e a quarta
A me cobrar responsabilidade com uma palmatória na mão.

Acordei muito agitado e com a mão toda dormente,
Meio sentado na cama sobre os travesseiros
Com dois cadernos caídos a meu lado
Um de História e outro de Português.

Foi quando lembrei que vocês eram as provas na escola,
E a terceira, a professora, Marília, de palmatória na mão
E a quarta, a professora Beth a me mandar estudar.

Data : 07/11/2017

Título : NATUREZA

Categoria: Poesia

Descrição: Bela e sábia é a natureza Que se cria e recria a todo o instante

Bela e sábia é a natureza
Que se cria e recria a todo o instante
Nas nascentes florestas e mares,
Em todos os recantos do nosso universo.

Nascentes que brotam do solo,
Que brotam das pedras,
Criando banhados, lagos e rios,
Que correm pros mares,
Transportando sedimentos que nutem os seres.

Mares de águas salgadas
Com sua flora e fauna,
Com suas correntes marinhas
A movimentar suas águas.

Florestas que produzem oxigênio,
Que produzem frutos madeira,
Que protegem a fauna,
Que agasalham os seres com seus galhos frondosos.

Que apesar do inconsequente homem,
Que com sua ganância estraga a própria casa,
Mas esta casa se refaz,
Mostrando aos seus algozes,
A grandeza de seu construtor
Que o arrogante homem tenta ignorar.

Data : 05/09/2018

Título : NOITE ESCURA

Categoria: Poesia

Descrição: Nas noites escuras da vida, Lua nova sem par, sem calor,

Nas noites escuras da vida,
Lua nova sem par, sem calor,

Dos amores escusos da vida,
Sem o brilho das noites de cheia.

Segue o ser sem eira nem beira,
A chorar pelos cantos da noite,
Pelas inspirações não entendidas,
No escuro de sua tendência.

Sem rumo, sem usar a bússola
Que mostra a rota acertada,
Sem lembrar-se do traje astral
Obscurecido pelo uniforme,
da escola terrena.

Segue a criatura por rota difícil
Sem lembrar o caminho a seguir,
A procura do porto seguro
Que a rota o Criador lhe mostrou.

Data : 12/11/2017

Título : NOSSA LUZ

Categoria: Poesia

Descrição: A vida é para aprender Que somos seres iluminados, Que nascemos com luz própria,

A vida é para aprender
Que somos seres iluminados,
Que nascemos com luz própria,

Que nascemos sem nada trazer
A não ser nossa própria luz.

Mas aquele que mantém acesa a luz,
Ilumina os outros ao seu lado,
Mostrando o caminho da luz
Brilhante ou opaca que todos devemos trilhar.

Assim como chegamos da luz,
Morremos voltando para a luz
E, dependendo de como vivemos,
Voltamos com a lanterna mais forte.

E assim, nascendo e morrendo,
Aumentamos a nossa luz,
Sem nunca morrer de verdade
Por sermos filhos da luz.

Data : 20/10/2017

Título : NOSSO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Nosso amor nasceu nas estrelas Distantes, antigas como o mundo,

Nosso amor nasceu nas estrelas
Distantes, antigas como o mundo,
Brilhantes a iluminar nossas almas
Com as bênçãos do criador.

Este amor que em nós nasceu
Vem da luz do teu coração,
É a luz de quem já aprendeu
Amar como o Criador quer.

Com este amor aprendi
A amar também com ardor,
Tentando corresponder a altura
Do amor que me ensinaste.

E juntos nesta calma de amor,
Transmitimos aos nossos filhotes
Uma grande lição de amor
Que todos temos que exalar.

Data : 11/12/2017

Título : NOSSO AMOR É ASSIM

Categoria: Poesia

Descrição: Nosso amor é assim, um círculo perfeito com idas e voltas, Nosso amor é assim, um amor de outras vidas com altos e baixos,

Nosso amor é assim, um círculo perfeito com idas e voltas,
Nosso amor é assim, um amor de outras vidas com altos e baixos,
Nosso amor é assim, é passado, é presente, é eternidade,
Nosso amor é assim, um mar de emoções onde nós mergulhamos
Nos mergulhos da vida,
Vamos caminhando com amor e carinho
Para não tropeçar nos percalços do tempo.
Nosso amor é assim, é cuidado, é respeito, é cumplicidade.

Nosso amoré assim, é um amor compromisso que nós escolhemos.
Nesse amor compromisso vamos resgatando débitos passados.
Que o orgulho danoso nos fez angariar
Nosso amor é resgate, é perdão, é aprendizado
Que na disciplina do amor,
Na escola da vida, nos matriculamos.

Data : 07/05/2018

Título : NOSSO BAILE

Categoria: Poesia

Descrição: Nasci sem lembranças de bailes passados, Chorando assustado,
com ritmos atuais,

Nasci sem lembranças de bailes passados,
Chorando assustado, com ritmos atuais,
Sem lembranças dos ritmos dos bailes e bailados,
Chorando, cheguei ao baile de hoje,
Para sorrindo, voltar ao baile do amanhã.

Na infância, bailei com ritmos alegres,
Dançando, pulando, ao som de conselhos,
Dançando, apreendendo, ao som de exemplos
Da dança dos pais e da dança da escola.

Na adolescência, é que o bicho pega,
Dançamos bolero ao ritmo de rock,
Dançamos tango ao ritmo de valsa,
Confundindo os ritmos e os passos da música

Com a pressa que temos na dança a dançar.

Adultos, acertamos mais fácil o ritmo,
Já escolhemos as danças do baile a dançar,
Conforme os ritmos de nossos gostos,
Seguimos no baile da vida na terra.

À maturidade, já sabemos o ritmo escolhido,
Passo certo ao ritmo da música a bailar,
Usando todos os bailes, como aprendizado,
Seguimos bailando, amando e odiando,
Conforme o baile, por nós escolhido.

Já na velhice, a dança é mais calma,
Nem por isso menos empolgante,
Dançamos rock ao ritmo de bolero,
E a valsa, ao ritmo de tango.

Mas a hora que a banda pára,
Lembramos as fases dos bailes dançados,
E o ritmo do baile que devíamos dançar,
Se dançamos no ritmo certo, sorrisos temos nos lábios,
Se erramos de propósito, lágrimas nos correrão dos olhos.

Ao sairmos do bailanta da terra,
Entramos em vasto salão,
Dependendo de como dançamos,
Teremos orquestra de músicas lindas,
A nos alegrar os ouvidos,
Ou de músicas com instrumentos desafinados
A torturar os ouvidos do mau dançarino.

Data : 27/02/2017

Título : O AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: O amor é muito fácil para quem tem bom coração,

O amor é muito fácil
para quem tem bom coração,
Pois já conhece o caminho
Que leva a felicidade.

Para quem não conhece o mapa da felicidade,
Vou contar uma historinha para facilitar a rota:
Amar é coisa simples para quem tem boa intenção,
Basta seguir o coração sem restrição.

Não precisa saber conjugar o verbo,
Não precisa dizer te amo a cada instante,
Não precisa cobrar carinhos,
Não precisa ter ciúmes.

Basta amar e deixar-se amar
Como faz uma criança com sua mãe,
Um pai com seu filho,
Uma mãe com sua prole.

O amor é o sentimento maior
Que Deus colocou no coração dos homens,
Para que juntos e amando-se,
Evoluam com segurança e paz.

Data : 27/01/2018

Título : O OLHAR DA SAUDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Olhando de trás da cortina da janela da sala, a neta fogosa nos braços do amado aos beijos, abraços e carícias na frente da casa

Olhando de trás da cortina da janela da sala, a neta fogosa nos braços do amado aos beijos, abraços e carícias na frente da casa.

Lembranças de outrora me traz, do tempo em que namorava na fiscalização da mãe sentada entre os dois.

Sem beijos, sem abraços. Na frente da mãe fiscal.

Mas como era bom quando conseguia no final da aula aquele encontro sem mãe.

Aí os beijos e abraços rolavam livres na pracinha entre as árvores.

E hoje, bisavós, ainda namoro com o mesmo menino dos tempos de outrora.

Na cadeira de balanço ou na pracinha, apoiados nas bengalas de braços dados.

Ainda nos beijamos no meio das árvores.

Porém, sem os cuidados de não sermos vistos, para servirmos de exemplo aos jovens de que amor não tem idade.

Que amor que é amor não termina com o tempo, mas se fortalece com respeito, companheirismo e segue pela eternidade a fora.

Data : 22/10/2017

Título : O PERDÃO

Categoria: Poesia

Descrição: Perdão, nobre sentimento Que brota em coração bondoso,

Perdão, nobre sentimento
Que brota em coração bondoso,
Que adoça quem o recebe,
Alegra e ilumina quem o imite.

Ao perdoar, demonstramos o que temos no coração,
Perdoando, mostramos a nós mesmos o amor que produzimos.
O ato de perdoar eleva o ser ao Criador.

Jesus encarnou entre nós para nos ensinar
A lei maior de Deus que é a lei de amor.
Mostrou-nos com exemplos como exercer essa lei.
Perdoando os seus algozes do calvário da cruz.

Data : 19/08/2018

Título : O RETORNO DOS DESAPARECIDOS

Categoria: Poesia

Descrição: O início do ano de 2015 Registreí ocorrência na D.P. de desaparecidos

O início do ano de 2015
Registreí ocorrência na D.P. de desaparecidos
Por que fiquei preocupado com amigos sumidos
Passei várias vezes na DP
para saber o resultado das investigações
á resposta foi sempre a mesma
Não achamos ninguém.
E o tempo foi passando e eu preocupado
Com os amigos ausentes

Que embora todo o esforço
Policiais dedicados não os podiam encontrar.
Mas nada como o tempo para curar as feridas
Meus amigos depois de 4 anos
Apareceram com largo sorrindo nos lábios
Abraçando a todo mundo, dando colo a criancinhas
Sem falar onde andavam, sem dizer porque sumira.
Até que um deles em lagrimas de crocodilo contou-me
Que eles estavam de férias
Nos palácios do povo
Mergulhando nos cofres públicos
Á moda do tio Patinhas dos desenhos animados.
Onde a farra, não deixa tempo, para abraçar os amigos.

Data : 20/02/2018

Título : ORGULHO

Categoria: Poesia

Descrição: Orgulho, doença ou burrice? É provavelmente os dois,

Orgulho, doença ou burrice?
É provavelmente os dois,
Mas teimosia é com certeza
Porque todos nós sabemos
Que o orgulho não faz bem a ninguém.

Gente orgulhosa é coisa normal
Neste mundo de expiações,
Fala mal do orgulho,
Mas o agasalha no coração.

Procura esconder de si mesmo
Como o gambá, fingindo-se de morto
Para escapar do predador.

Mas, quem fiscalizam o orgulho maldoso,
Não são Deus nem o diabo,
É a consciência justiceira
Que lhe aplica a punição.

Data : 02/05/2018

Título : PAÍS À DERIVA

Categoria: Poesia

Descrição: Que País sem direção é esse Onde trabalhador fica preso,

Que País sem direção é esse
Onde trabalhador fica preso,
Onde do alto de palácios,
Criminosos escrevem leis.

Bandidos de pequenas causas são presos,
Criminosos de gravatas têm direitos,
Crianças sem escola,
Doentes sem hospitais,

Igrejas milionárias,
Fieis paupérrimos,
Polícia vilipendiada por fazer seu trabalho,
Justiça criticada por condenar grandes ladrões.

Onde produtos do governo
São sempre os mais caros,
Onde impostos são astronômicos
E o retorno ao povo é paupérrimo.

Ah! Pobre povo enriquecido
Nos currais das grandes falanges
Que por ignorância ajudam
A perpetuação de endeusados
A roubar nos grandes palácios.

É um País onde miseráveis vendem votos,
Remediados votam por interesse,
Ricos corruptores compram corruptos,
Onde alguns protegem corruptos
E outros dormem em berço esplêndido.

Este País mais lindo do mundo, com riquezas mil,
Sentindo-se culpado pelas escolhas erradas,
Se mantém acuado atrás das grades
Com medo das ratazanas que
Andam soltas nas ruas,
Que fazem leis nos palácios.

Data : 21/10/2017

Título : PANELA DE FERRO

Categoria: Poesia

Descrição: Ó velha panela de ferro Usada pelos tropeiros,

Ó velha panela de ferro
Usada pelos tropeiros,
Usada pelos guerreiros,
Usada pelas vovós.

Hoje aposentada,
Guardada nos museus,
Servindo de vaso de flores,
Esquecida em galpões.

Que saudades dos carreteiros de outrora
Quando vovó, em fogão à lenha,
Cozinhava na caldeira de ferro
Seus quitutes de sabor inigualável.

Ó velha panela velha,
Trocada pela modernidade,
Que facilita o trabalho,
Mas que o sabor nem de longe se parece
Com os cosidos nas velhas panelas de ferro.

Data : 01/02/2018

Título : PASSO FUNDO

Categoria: Poesia

Descrição: Cidade cultura, Cidade das universidades,

Cidade cultura,

Cidade das universidades,
Produtora de cultura,
Produtora de educação.

Capital nacional da cultura,
Polo regional na medicina,
Referência no comércio,
Referência em educação.

Terra nobre e hospitaleira
Que recebe com carinho
Quem ama sua tradição.
É exemplo de progresso
Para toda a região.

Data : 09/08/2016

Título : PÁTRIA AMADA

Categoria: Poesia

Descrição: Exaltamos a pátria amada Nos momentos cívicos,

Exaltamos a pátria amada
Nos momentos cívicos,
Nos momentos comemorativos,
Nos jogos de futebol.

Cantamos nosso hino,
Como quem canta e dança um forró,
Não pensamos no que dizemos,
Fazemos piadas do hino
Nas palhaçadas da vida.

Brincamos com coisa séria,
Brincamos com nossa pátria,
Brincamos com nosso título,
Votando em inveterados ladrões.

Por isso, somos intitulados de o País do futuro
Desde o descobrimento,
Depois de cinco séculos de existências.
Ainda não chegamos ao proclamado futuro

Se o futuro ainda não chegou
Pela nossa irresponsabilidade com as coisas sérias,
Mas se continuarmos assim irresponsáveis,
Este futuro vai demorar muito mais a chegar
Por nossa exclusiva culpa, cumprindo mal nossa obrigação
Votando em lobos cobertos com peles de ovelhas.

Data : 25/10/2017

Título : PEIXINHO DOURADO

Categoria: Poesia

Descrição: Parado à beira do lago, Fiquei a olhar as ondas

Parado à beira do lago,
Fiquei a olhar as ondas
Quando peixinho dourado
Apareceu-me, cantado:

Olá, meu bom amiguinho,
Venho pedir-te um favor:
Cuida do nosso planeta,
Cuidando da nossa lagoa.

Pedindo para os homens
Não jogarem o lixo horrendo
Que polui nossa lagoa,
Envenenando o nosso lar.

Data : 29/07/2017

Título : PERFUME DE AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Comprei ramalhete de rosas, Vermelhas, amarelas e brancas

Comprei ramalhete de rosas,
Vermelhas, amarelas e brancas
Para entregar à donzela
Que ontem encontrei no baile.
Ela, linda menina,
Linda como a bela orquídea,
Seu nome era de flor,
Seu perfume era de amor,
Sua mãe se chamava Rosa,
Mulher braba como onça
Quando a filha falava de amor.
A mãe espetava espinhos,
Veja a minha situação
Na casa da amada flor.

Quando a filha falava de amor,
A mãe espalhava espinhos.

De tanto levar espinhadas
Da Rosa brava e ciumenta,
Peguei a florzinha no colo
E levei para o meu jardim.
Plantei- a no coração,
Adubei e reguei com amor,
Assim minha florzinha cresceu,
Exalando perfume de amor.

Data : 09/11/2017

Título : PESCADOR

Categoria: Poesia

Descrição: Pescador na beira do rio Joga o anzol para o peixe fisgar,

Coloca a rede para o peixe malhar,
Usa o arpão para o peixe flechar
E usa a paciência para esperar
O peixe se danar.

Mas há peixinhos matreiros
Que com cuidado roubam a isca
Da rede, passam de lado
Da flecha se mantém longe.

Assim, deixam o predador

Irritado sem seu peixe troféu
Que, sem peixe, vai ter que comer
O churrasco que trouxe de casa.

Mas isso não é o que causa,
Temor no pescador barra suja,
Vai ter que passar no mercado
E comprar peixe sem carimbo
Para apresentar à patroa
Quando em casa chegar.

Data : 20/01/2018

Título : PESCARIA E NAMORO

Categoria: Poesia

Descrição: Pescador apressado Deixa o peixe escapar,

Pescador apressado
Deixa o peixe escapar,
Pescador devagar também.
O bom pescador tem que ter um meio termo
Para o peixe fisgar.

Quem gosta e sabe pescar,
Sabe que é primordial a paciência
Espera o peixe dar sinal
Para fisgá-lo direito.

Assim é na vida,
Como diz o ditado,
Apressado come cru,
Mas a paciência é quase sempre
O melhor dos caminhos.

Mas no caso do namoro,
Muita calma é mau sinal,
Demonstra falta de atitude.

Abraços, beijos e afagos
São atos primordiais no namoro.
Quem é lento nestes itens
Vai perder a namorada
Para outro com mais atitude.

Data : 24/06/2017

Título : POBRES PATRÕES

Categoria: Poesia

Descrição: Olho para o sol e vejo Uma linda estrela a brilhar,

Olho para o sol e vejo
Uma linda estrela a brilhar,
Olho para a lua e vejo
O reflexo da estrela maior.

Olho para Brasília e vejo
O maior antro de corrupção do País,
Olho para as favelas e vejo

O resultado do labor de Brasília.

Olho o povo brasileiro,
Vejo a tristeza em seus corações
Que clamam por educação,
Que clamam por justiça
Que clamam por saúde igualitária
Que choram por quem morre sem atendimento.

Povo que enxerga o que a justiça não vê,
Que clama pela igualdade entre os homens
Que no Brasil, é apenas fictícia.

E os grandes ladrões,
Com suas imunidades,
A rir de seus coitados patrões
Que não têm a quem recorrer.

Brasileiros que miram o sol e a lua
Como consolo do seu infortúnio,
Com as escolhas que fizeram
Ao eleger seus funcionários.

Data : 05/09/2018

Título : POEMAS AO LUAR

Categoria: Poesia

Descrição: Lua das quatro estações A brilhar no céu escuro das noite

Lua das quatro estações
A brilhar no céu escuro das noites
Refletindo a luz da estrela rainha
Que brilha o dia inteiro
Sem economizar energia.

Sob os exemplos deste aquecedor luminoso
Nossa lua reflete a luz, clareando um pouco nossa escuridão
Clareando nosso planeta quando em estado de cheia
Deixando-nos na penumbra quando em estado de nova
Assim contentando a todos os que gostam do escurinho e do clarinho
Para namorar, para passear ou outras artes praticar.

Assim o poeta da noite aproveita a lua cheia
Para rabiscar em seu caderninho
Seus versos e poemas ao luar, inspirado pela claridade da lua
Escreve sobre a lua, sobre o que vê e sobre o que imagina que vê.

Inspiração sobre a claridade da lua
É tudo que um poeta quer para fazer seus poemas
Poemas sobre a lua, sobre o amor
Que um discreto poeta olha e vê com a claridade da lua cheia.

Sentadinho no banco da pracinha
Na madrugada de lua cheia
Assiste namorados no rala e rola na grama
A olhar e descrever o que via e o que pensava que via
Em versos e trovas para deixar para a posteridade
Os acontecimentos de seu tempo e de como eram os namoros
De décadas, séculos, milênios atrás.

Assim transmite o poeta
Com seus poemas ao luar
Registra para gerações futuras

Como a lua influenciava os homens
No amor, na reprodução, na perpetuação da espécie.

Data : 21/11/2017

Título : POEMAS DE PERNADAS

Categoria: Poesia

Descrição: Bloco de notas É coisa importante

Bloco de notas

É coisa importante

Para o ser esquecido

E também para o de boa memória

.

Lembra as coisas importantes

Como também os fuxicos

Que achamos importantes

Para depois mexericar.

Mas para um poeta caminhador,

Serve para anotar ideias

Para mais tarde pôr no papel

Seus poemas de pernadas

Que desabrocham nas caminhadas.

Data : 12/04/2017

Título : POLÍTIOS DA TERRA

Categoria: Poesia

Descrição: Político quando nasce Promete a Deus trabalhar com seriedade

Político quando nasce

Promete a Deus trabalhar com seriedade

A seus pais promete

Ser bom e amoroso filho.

Na escola, promete ao professor

Ser bom aluno e estudioso

Aos colegas, amizade

Que esquece ao voltar para casa.

Em casa, bajula a mãe,

Promete ser bom menino,

Fazer os deveres e ajudar na lida,

Porém, como na escola, não cumpre o prometido.

Adolescente promete à namorada amor sincero.

Quando ela vira as costas, promete o mesmo a outra

Aos amigos, dá abraços,

Prometendo companheirismo.

Porém, quando candidato,

Promete tudo que o eleitor pede

E o povo encantado

O elege para encher a cueca com dinheiro mal havido.

Porém, se esquece ele

Que um dia terá que prestar contas

Ao Criador do universo

Que tudo sabe, que tudo vê.

Não pensa que na eternidade
Vai colher o que plantou
Se plantou honestidade e amor, vai colher felicidade,
Mas se plantou desonestidade, a colheita será desastrosa.

Que a consciência culpada
Cobrará do irresponsável
Que terá que refazer
A obra desvirtuada.

Data : 22/09/2017

Título : PRACINHA DO AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Encontrei a bela flor No jardim dos encantos,

Encontrei a bela flor
No jardim dos encantos,
Jardim multicolorido,
Jardim de variados perfumes.
O belo jardim da pracinha.

A alegrar os apaixonados
Que namoravam na relva,
Extasiados com tanta beleza,
Com seus perfumes excitantes,
A estimular os hormônios dos namorados na relva.

Data : 23/01/2017

Título : PRECE AO SENHOR DO UNIVERSO

Categoria: Poesia

Descrição: Senhor Deus do universo, Pai divino de todos os mundos,

Senhor Deus do universo,
Pai divino de todos os mundos,
De todos os seres,
De todos os homens.

Vimos neste momento de paz e amor,
Pedir-lhe a fortificação de nosso espírito,
Do nosso corpo físico,
De nossas atitudes para o bem.

Para sabermos edificar o amor,
Para sabermos distribuir o amor sem cobranças,
Para que tenhamos a força para seguir os passos do Mestre Jesus,
Para que saibamos semear o trigo sem a praga do joio.

Que tenhamos a força de seguir a luz da doutrina que abraçamos,
Respeitando seus ensinamentos com amor e responsabilidade,
Fazendo sempre o bem sem olhar a quem
Usando sempre o amor em detrimento do orgulho que ainda agasalhamos em
nossos corações.

Neste mundo em transformações.
Mais uma vez lhe pedimos
Que sua luz de paz e amor

Brilhe em cada coração, em cada espírito,
Mostrando o caminho das virtudes
Que todos temos que trilhar para alcançar a meta
Que o senhor dos mundos destinou aos seus filhos.

Data : 22/10/2016

Título : PRIMAVERA

Categoria: Poesia

Descrição: Estação de temperaturas amenas Entre o inverno e o verão,

Estação de temperaturas amenas
Entre o inverno e o verão,
Onde os dias são mais alegres,
Em que a natureza é mais colorida.

Primavera, estação das flores,
Dos perfumes silvestres, das belas cores,
Da fartura de néctar para as abelhas,
Dos belos beija-flor a visitar as flores.

Mas, principalmente é a estação do amor
Que brota nos corações dos seres
Que se apaixonam, que se amam,
Que se acasalam,
Dando continuidade à vida
Na nossa terra bendita.

Data : 18/09/2017

Título : PRIMEIRO BEIJO

Categoria: Poesia

Descrição: Meu primeiro beijo foi muito estranho, Eu todo lambuzado, recebendo um beijo de uma bela mulher

Meu primeiro beijo foi muito estranho,
Eu todo lambuzado, recebendo um beijo de uma bela mulher
Num quarto todo branco com gente estanha a olhar,
De tão encabulado, fiquei todo roxinho.

O pior é que estava pelado, sem nadinha de roupas,
Tentava tapar as vergonhas, mas as mãos não obedeciam,
Pegaram-me pelos pés de cabeça para baixo,
Deram-me tapinhas na bunda até que eu chorei desesperado,

Depois outras mulheres me botaram na balança,
Mediram e limparam-me com panos brancos,
E eu, envergonhado com tantas mulheres a me apalpar,
Felizmente, logo entendi que era a hora em que nasci.

Data : 09/03/2017

Título : PROFESSOR CHINELO

Categoria: Poesia

Descrição: Nasci sem lembranças de bailes passados, Chorando assustado, com ritmos atuais,

Nasci sem lembranças de bailes passados,
Chorando assustado, com ritmos atuais,
Sem lembranças dos ritmos dos bailes bailados,
Chorando, cheguei ao baile de hoje,
Para sorrindo, voltar ao baile do amanhã.

Na infância, bailei com ritmos alegres,
Dançando, pulando, ao som de conselhos,
Dançando, apreendendo, ao som de exemplos
Da dança dos pais e da dança da escola.

Na adolescência, é que o bicho pega,
Dançamos bolero ao ritmo de rock,
Dançamos tango ao ritmo de valsa,
Confundindo os ritmos e os passos da música
Com a pressa que temos na dança a dançar.

Adultos, acertamos mais fácil o ritmo,
Já escolhemos as danças do baile a dançar,
Conforme os ritmos de nossos gostos,
Seguimos no baile da vida na terra.

À maturidade, já sabemos o ritmo escolhido,
Passo certo ao ritmo da música a bailar,
Usando todos os bailes, como aprendizado,
Seguimos bailando, amando e odiando,
Conforme o baile, por nós escolhido.

Já na velhice, a dança é mais calma,
Nem por isso menos empolgante,
Dançamos rock ao ritmo de bolero,
E a valsa, ao ritmo de tango.

Mas a hora que a banda pára,

Lembramos as fases dos bailes dançados,
E o ritmo do baile que devíamos dançar,
Se dançamos no ritmo certo, sorrisos temos nos lábios,
Se erramos de propósito, lágrimas nos correrão dos olhos.

Ao saírmos do bailanta da terra,
Entramos em vasto salão,
Dependendo de como dançamos,
Teremos orquestra de músicas lindas,
A nos alegrar os ouvidos,
Ou de músicas com instrumentos desafinados
A torturar os ouvidos do mau dançarino.

Data : 10/09/2018

Título : PROFESSORA AMOR

Categoria: Poesia

Descrição: Nasceste no início da sexta década Com um destino bem definido

Nasceste no início da sexta década
Com um destino bem definido
De amar a humanidade com a força de teu coração bondoso,
De trabalhar para a evolução do planeta e seus moradores
Seguindo o exemplo de Jesus, seu governador.

Ah, que bela sorte a minha de ter te como guia,
Pelos caminhos estreitos desta encarnação
Eu, um cara nascido no pós guerra,
Ainda com a índole guerreira,
Para aprender com você a guerrear com a arma do amor.

Amor e gentileza que em ti é natural
Que sabes transmitir àqueles que o pai colocou a tua volta
Como pais, irmãos, filhos, marido e amigos, conhecidos ou não
É o meu amor, nascido na sexta década para me servir de tutora
Nesta jornada da escola terrena.

Parabéns a você, pela data querida, em que o amor maior te liberou para nós
Para nos amar, como o Cristo te ensinou.
Hoje, quase no final da sexta década, está cada vez mais bela e atuante,
Na escola do amor, em que é professora de muitos alunos
Que o amor maior colocou em tua sala de aula, para ensinares a amar.

Que o pai do céu te dê força e coragem,
Para seguir a tua árdua missão de educar seres tão difíceis
Orgulhosos teimosos briguentos
Que estão em tua sala de aula
Para ensinares a lei do amor,
Que com amor maior te comprometestes
De mostrar o caminho da morada que o amor reservou aos seus amados.

Data : 22/10/2017

Título : PROFETAS

Categoria: Poesia

Descrição: Profetas existem muitos Neste mundo de provas e expiações,

Profetas existem muitos
Neste mundo de provas e expiações,
Falsos, na maioria profetizam por dinheiro,
Gritando aos quatro cantos:
Deus mandou pagar o dízimo.

Outros profetizam o fim do mundo,
Se suas profecias fossem certas,
O mundo já teria acabado muitas vezes
Profetizam desgraças,
Profetizam graças que não acontecem.

Assim, seguem os homens,
Acreditando em lorotas
Que espertinhos profissionais
Contam-lhes todos os dias.

Profetas verdadeiros são raros
Que propagam sem cobranças, sem enganos
As leis de Deus nosso pai
Para aqueles que querem aprender.

Data : 25/03/2017

Título : QUANDO O AMOR CHEGAR

Categoria: Poesia

Descrição: Quando o amor chegar Você vai notar

Quando o amor chegar
Você vai notar
Com as mudanças de sentimentos
Que ele provoca em si
Esquecendo se de si mesmo
Em prol do ser amado.

Data : 05/11/2017

Título : QUEM EU SOU?

Categoria: Poesia

Descrição: Certo dia, alguém me perguntou: quem é você? Parei para pensar

Certo dia, alguém me perguntou: quem é você?

Parei para pensar

E convicto respondi

Como quem sabia de longa data,

A resposta que dava.

Sou criança, sou adulto,

Sou homem, sou mulher,

Sou jovem, velho ou idoso,

Experiente ou inexperiente.

Sou preguiça, sou trabalho,

Sou conhecimento ou ignorância

Sou aluno, sou professor,

Sou carrasco ou sou mártir.

Sou amigo e inimigo,

Sou pacato, sou briguento,

Sou o cara do ombro amigo,

Sou o cara insensível.

Sou confuso, sou carente,

Sou confiante, esclarecido,

Sou babaca, sou teimoso,

Sou o cara que duvida de tudo o que há no mundo.

Sou amigo, sou carinho,
Sou amor ou amargura,
Sou o cara responsável,
Pela própria evolução.

Agora que respondi a pergunta do seu guarda,
Já sem saber como,
Descobri quem é que sou,
Sou aquele cara teimoso com a responsabilidade
De ser um dos tantos filhos
De Deus Nosso Criador.

Data : 12/06/2018

Título : QUERIDA NAMORADA

Categoria: Poesia

Descrição: Já corri por muitas léguas A procura de um amor,

Já corri por muitas léguas
A procura de um amor,
Atravessei campinas, montanhas e rios,
A procura de um coração
Para depositar meu amor.

Procurei por muitos anos
Esse coração bondoso,
Passei por cidades, vilas e mares,
Para te encontrar, na cidade dos encantos

Que encantou meu coração.

Ali encontrei um coração amoroso,
De uma bela flor menina
A exalar perfume de amor
Da raiz até a flor.

Encontrado o coração que buscava,
Acabou-se a minha busca, a este coração amoroso,
Que tanto procurava, para juntos continuar a jornada,
Rumo à felicidade que todos têm direito.

Graças meu amor,
Por estar a consolar e ensinar,
Este gaudério da vida,
A amar e ser amado.

Data : 23/03/2018

Título : RALA E ROLA AO LUAR

Categoria: Poesia

Descrição: Lua cheia brilhante no céu A iluminar a penumbra da noite,

Lua cheia brilhante no céu
A iluminar a penumbra da noite,
Da casa à beira do rio,
Onde deitados na relva,
O namoro corria solto.

O poeta com letras tortas,
Escrevendo seus poemas

Em bloquinho colorido,
Iluminado pela lua cheia.

Nestes versos ao luar,
Descrevia o que via,
Os amantes nus, fogosos,
Que a claridade da lua,
Desnudava os movimentos.

E ao pobre poeta,
Restava apenas olhar em silêncio,
Descrevendo o que via,
Sua irmã de rala e rola,
Com o namorado pescador
E o poeta só,
Com o lápis na mão
A rabiscar seus versos.

Data : 07/11/2017

Título : REFAZENDO A LAVOURA

Categoria: Poesia

Descrição: Em mundo em transformação, Nasci para evoluir,

Em mundo em transformação,
Nasci para evoluir,
Com compromissos,
Tarefas como provas e resgates.

Comprometido comigo mesmo,

Venho encarnado na terra,
Refazendo tarefas mal feitas
Em encarnações passadas.

Deus, em sua magnitude
Oportuniza a todos os filhos
Replantar lavoura equivocada
Em plantação pretérita.

Assim, peço agora a Deus
Força e sabedoria
Para minha nova lavoura
Ser correta e dar bons frutos.

Data : 08/11/2017

Título : RESGATES E PROVAS

Categoria: Poesia

Descrição: Nascemos para o aprendizado Em planeta de resgates e provas,

Nascemos para o aprendizado
Em planeta de resgates e provas,
Mostrando o que aprendemos,
Resgatando débitos passados
Com a lei de causas e efeitos.

Assim, na escola da vida
Vamos pagando contas pretéritas
Que deixamos esquecidas
Na caminhada eterna.

Nascemos, morremos, nascemos,
Plantando e colhendo o que plantamos,
Estudando na escola da terra,
Repetindo com idas e voltas
As aulas não aprendidas.

Data : 30/12/2017

Título : REVEILLON

Categoria: Poesia

Descrição: Ano Novo, vida nova Abraços, carinhos, felicitações,

Ano Novo, vida nova
Abraços, carinhos, felicitações,
Calcinhas e cuecas da superstição
Amarelas, vermelhas, verdes ...
Tantas cores como a imaginação.

Roupas novas,
Branças, amarelas, vermelhas, azuis...
Comidas de todos os gostos,
Amigos, amados, amores.

Cada um com seus desejos,
Com felicitações apropriadas,
Muitas vezes, decoradas,
Mas, o importante é a sinceridade.

Tudo isso e muitos mais
Pode ter no "reveillon",

Mas o que não pode faltar
É a mudança de atitudes para melhor.

Vivenciar o amor em detrimento da guerra,
A moral em detrimento do orgulho
O NÓS em detrimento do EU,
O amor a nós e a nossos irmãos.
A honestidade sem restrição.

O propósito de amar e se amar,
Se deixar amar e corresponder,
Abraçar e ser abraçado no aconchego de um abraço sincero,
E aí, é só aproveitar o amor, o amor e muito amor.

Data : 28/11/2016

Título : RIO

Categoria: Poesia

Descrição: Rio que corre para o mar, Rio que banha as planícies,

Rio que corre para o mar,
Rio que banha as planícies,
Rio que dá vida aos peixes,
Rio onde bebemos água.

Rio que desce a montanha,
Veloz, carregando entulhos,
Rio das belas cachoeiras,
Rio das barragens necessárias.

Rio que alimenta ribeirinhos,
Rio que alimenta a fauna
Onde a onça bebe água,
Onde a anta toma banho.

Rio que pode estar calmo,
Rio que se agita com as chuvas
Que enchem as várzeas,
Que entra nas casas e cidades.

Que causa muitos prejuízos,
Rio que transporta mercadorias,
Que transporta pessoas,
Que abastece de água os homens.

Porém, esse rio generoso
Que tanto bem faz aos homens,
É por estes beneficiados, traído,
Poluído covardemente por quem deveria cuidá-lo,
Que em suas águas, joga lixo e esgoto,
Provocando-lhe a morte por ganância ou preguiça.

Data : 21/03/2017

Título : ROMARIA

Categoria: Poesia

Descrição: Romeiros que caminham, Que se arrastam,

Romeiros que caminham,
Que se arrastam,

Que andam de joelhos,
Que cumprem promessas.

Que tem fé no santo protetor,
Que rezam em voz alta,
Que repetem orações estudadas,
A caminho do santuário.

Que se emocionam,
Que choram
Pelo milagre alcançado,
Que agradecem pelas curas.

Mas que, na volta para casa,
Descuidam-se ou esquecem
Que existem lixeiras,
Espalhando seus lixos,
Fazendo a maior porcaria,
Esquecendo as promessas que há pouco fizeram.

Data : 12/07/2017

Título : ROSA

Categoria: Poesia

Descrição: De todas as rainhas que conheço, Apenas uma reconheço como tal,

De todas as rainhas que conheço,
Apenas uma reconheço como tal,
Ela tem um perfume suave,

Várias cores a embelezar sua coroa.

Linda como ela só, agrada a quem a olha,
Perfuma com seu aroma o coração da mulherada,
Acalma a mulher zangada,
Excita a apaixonada.

Agrada a todos os gostos
Com sua delicadeza,
É amada por todas as mulheres,
E disso, o homem tira proveito.

Desde a antiguidade, a Rosa, a bela rainha
De vários e delicados perfumes,
De vários e delicados matizes,
Todas elas, independente de cores ou perfumes
Amolecem o coração da mulherada.

Data : 10/03/2017

Título : SÁBIOS

Categoria: Poesia

Descrição: Sábio que é sábio Sabe que pouco sabe,

Sábio que é sábio
Sabe que pouco sabe,
Usa o pouco que sabe
Para fazer o bem.

Mas tem sábio que
Pensa que é muito sábio,

Acha que sabe tudo
E usa o pouco que sabe
Para atrapalhar quem sabe.

E tem o sábio
Que acha que pouco sabe,
E usa o pouco que sabe
Para ajudar quem não sabe.

Porém há sábios orgulhosos
Que pensam que tudo sabem,
Que convencem os pouco sábios
Que somente eles sabem.

E ainda há aqueles sábios
Que sabem que sabem,
E preferem seguir, orgulhosos sábios
Que sabem tanto quanto ou menos que eles.

Data : 23/06/2016

Título : SANGA FUNDA

Categoria: Poesia

Descrição: Quando criança, morava no campo, Tinha o hábito de brincar na mata,

Quando criança, morava no campo,
Tinha o hábito de brincar na mata,
Tomar banho na sanga funda que nascia na floresta,
Floresta e sanga era a alegria da meninada.

Além da meninada, muitas outras criaturas de Deus
Usavam a floresta como lar e a sanga como bebedouro.
Era uma delícia escutar o cantar do sabiá, do canarinho, do cardeal,
O latido do guará, o urro da onça, o ronco do bugio, o cantar da saracura.

Eram muitos os animais que ali residiam,
Mas tínhamos mais cuidados era com o tal de jacaré,
Que em silêncio ficava a espreita de uma presa,
Porém o maior perigo era a onça,
Que não respeitava tamanho nem força,
Traçava o que estivesse ao seu alcance.

Hoje passando pelas paragens da minha querida infância,
Choro ao lembrar como era linda aquela mata,
Onde me fiz homem, forte e corajoso,
Mas com toda a coragem do mundo, lágrimas me fluem dos olhos

Porque da floresta da sanga funda,
Hoje só resta a lavoura que se chama sanga seca
Que nem a vala da sanga agora existe,
Foi tapada para passar as máquinas para plantar e colher.

O que dizer dos animais que simplesmente sumiram
Alguns, sobrou apenas a pele nas paredes de galpões,
Caveiras penduradas como troféu
Porque o homem em nome do progresso,
Acabou com o santuário,

Deixando para seus filhos e netos, apenas fotos
De um planeta agonizante
Pela ganância desenfreada,
Destruindo a natureza
Que Deus deixou aos seus cuidados.

E agora, arrependidos
Pelo estrago causado ao planeta e aos moradores,
Que Deus aqui colocou como inquilinos,
Para crescerem com amor à natureza
Da qual o imprevidente homem
É síndico eleito pelo Criador.

Data : 24/02/2018

Título : SAUDADE

Categoria: Poesia

Descrição: Saudade, sentimento nobre Que brota em coração amoroso,

Saudade, sentimento nobre
Que brota em coração amoroso,
Que lembra o sentimento de amor
Por quem para longe foi.

Saudade de quem partiu
Para não mais voltar,
Saudade de quem fugiu
Sem nem o endereço deixar.

Saudade de um amor
Que nos deixou de amar,
Saudade de quem cresceu
E do ninho voou.

Saudade da longínqua infância,
Saudade da passageira juventude,
Dos namoros dos amigos dos bailes,

Saudade que eleva o ser,
Quando sentida com amor.

Data : 24/02/2018

Título : SAUDADE I

Categoria: Poesia

Descrição: Fomos passear na floresta Para ver os bichinhos brilhantes

Fomos passear na floresta
Para ver os bichinhos brilhantes
Piscarem suas lanterninhas
Para clarear o caminho na noite.

Elisa, minha amiguinha de infância,
Pulava e cantava de tanta alegria
Cada vez que pegava um lanterninha
Para piscar em sua mãozinha.

E eu admirado com sua felicidade
Seguia suas cantigas e danças
Na brincadeira infantil
Que alegremente brincávamos.

Minha amiguinha era uma criança iluminada,
Brincava com os pirlampos sem os machucar,
Porém, eu nunca peguei um lanterninha, como os chamávamos,
Por medo de queimar a mão com sua lanterninha.

E hoje sinto saudade das brincadeiras da infância

Da amiguinha querida, que há décadas não vejo,
Mas que nunca esqueci do seu sorriso gostoso
A brincar com os pirilampos.

Data : 19/09/2018

Título : SEGUNDINHO

Categoria: Poesia

Descrição: Meu segundo filho literário, É uma criança, de outras eras

Meu segundo filho literário,
É uma criança, de outras eras
Que fala da vida como um cara antigo e moderno
Que fala da vida com respeito e amor.

Que nos chama a responsabilidade,
Mostrando erros e acertos nossos,
É uma criança do bem, com opiniões definidas
Que ilumina os corações, com o farol do amor.

Que fala, que dança e gosta de flores,
Que ama e namora no baile da vida
Que conta histórias e causos passados,
E agradece a Deus pela vida que tem.

Data : 08/11/2017

Título : SENTIDO DA VIDA

Categoria: Poesia

Descrição: Nasci nesta vida Sem lembrar o porquê,

Nasci nesta vida

Sem lembrar o porquê,

Sem saber onde estou,

Sem saber ao que vim.

Levando a vida que vida me deu,

Errando e acertando,

Sem saber onde estou,

Sigo caminhando, tentando lembrar

O sentido da vida que a vida me deu.

E a vida acabou sem saber o porquê,

Sem saber o motivo que a vida perdi,

Sigo perambulando como um zumbi,

Sem saber como é onde a vida perdi.

Socorrido por mestres

Que que a vida mandou

Mostrar-me o Caminho da vida a seguir,

Quando achei o caminho da vida que a morte me dera,

Voltei para a vida que morte me tirou

Sem lembrar-me da vida que a morte me deu.

Data : 08/10/2017

Título : SILÊNCIO

Categoria: Poesia

Descrição: Namorar na casa do mato É uma delicia,

Namorar na casa do mato
É uma delícia,
Ao som do cantar dos pássaros.

Ouvindo zunido vento
Do bater das ondas do lago nas pedras,
Os ruídos dos galhos ao vento,
O piado da coruja no telhado,
Os passos do tatu a andar nas folhas secas,
O ronco do bugio assustando aos incautos,
O assovio do filhote da capivara a chamar pela mãe.

Neste silêncio gostoso da natureza,
Desabrocha o sentimento,
O amor fica mais a florado
E os amantes mais quentes,
Mais soltos em seus carinhos.

É quando o perfume do amor
Exala com mais ardor,
É a felicidade,
Correndo solta sem restrição.

Data : 18/08/2018

Título : SOB A LUZ DA LUA CHEIA

Categoria: Poesia

Descrição: Sentado no banco da pracinha O poeta de lápis e caderno nas mãos

Sentado no banco da pracinha
O poeta de lápis e caderno nas mãos
Sob a luz da lua cheia
Escreve seus versos de amor e de ira.

Escreve para a amada, versos de amor
Para a natureza, versos de admiração
Para Deus, versos de adoração
Para políticos, versos de repreensão.

Aos amigos, versos de agradecimento
Aos inimigos, versos de perdão
Aos filhos, versos de acalento
Aos pais, versos de agradecimento e respeito.

Ao ser humano, conclama a responsabilidade
Que o homem tem com o seu mundo
De cuidar, amar e respeitar
A casa que Deus lhe emprestou para evoluir
Pra ser o síndico nomeado pelo criador
Para cuidar e administrar
O mundo que Deus edificou.

Data : 06/11/2017

Título : SOBERBA E ORGULHO

Categoria: Poesia

Descrição: O orgulho, sentimento tolo, Que o tolo

Metido a esperto
Agasalha no coração.

Pelo orgulho, perde amigo,
Pelo orgulho, esquece o amor,
Pelo orgulho, perde a paz,
Pelo orgulho, perde tempo
No caminho da perfeição.

Há pessoas com conhecimento
Que pregam deixar o orgulho,
Que pregam o amor fraterno,
Mas arraigados em soberbas,
Não praticam o que ensinam.

Deus colocou o amor
No coração de seus filhos
Para combater os males
Que os imprevidentes
Trazem por teimosia.

Orgulhosos com conhecimento
Também sabem
Que tem a lei da colheita
Que eles procuram esquecer.

Mas vou aqui lembrá-los
Do que lei de causas e efeitos diz:
Que a plantação é livre,
Mas a colheita é obrigatória, na lavoura que se plantou.

Data : 22/10/2016

Título : SOL

Categoria: Poesia

Descrição: Sol, nosso astro rei Que brilha todos os dias,

Sol, nosso astro rei
Que brilha todos os dias,
Clareando nosso planeta
Com seus raios quentes luminosos.

Que aquece a atmosfera,
Que aquece nossos mares,
Que abrasa nossos desertos
Com seu calor abrasante.

Sol que faz crescer as plantas,
Que produz energia limpa,
Que o homem por desleixo e ganância
Deixa tal energia
A deriva do progresso.

Sol que aquece a terra tanto quanto a outros astros.
Sol, nossa estrela madrinha sem varinha de condão.
Foi criado por Deus para aquecer e iluminar,
Todos os mundos ao seu redor.

Por isso, agradecemos ao nosso Pai Criador
Pela bela estrela brilhante
Que clareia nosso planeta
Da escuridão da noite,
Que ainda reina nos corações dos homens.

Data : 23/05/2017

Título : SONÂMBULO

Categoria: Poesia

Descrição: Acordei de madrugada, Sentado na relva,

Acordei de madrugada,
Sentado na relva,
À beira do lago.
Com as bênçãos da lua cheia
A brilhar em céu estrelado.

Nas mãos, caderno e caneta
Com rabiscos, letras, poemas,
Que dormindo escrevi
Num frenesi sonambólico.

Eram vários poemas
Com referência à lua,
Que sem saber como,
Escrevi ainda dormindo.

Mas, o mais lindo de todos
Foi o que tem o título:
Poemas ao luar
Que amei, gostei, transcrevi.

Data : 25/04/2018

Título : SONHANDO COM OLINDA

Categoria: Poesia

Descrição: Numa noite de verão, Eu sentado na cama a observar

Numa noite de verão,
Eu sentado na cama a observar
Bela mulher nua ainda suada,
Dormindo tranquila ao lado meu

Custei a acreditar no que via,
Que a mulher que tanto amei,
Ali estivesse dormindo ao meu lado,
Toda suada e linda, dormindo tranquila.

Olhei-a sem coragem de acordá-la,
Com medo de que fosse um sonho,
A bela da cidade ali na minha cama,
Era o sonho de uma vida.

Passei a acariciar seu belo corpo,
Lindo como uma deusa tal qual como chegou ao mundo
Com muito carinho e amor,
Cuidando para não acordá-la.

Gritos e batidas na porta do quarto,
Parecendo ser a voz do marido de Olinda,
Acordei pulei na cama assustado,
Era meu pai batendo à porta,
Era hora de acordar e ir ao trabalho.

Data : 02/12/2017

Título : SONHO

Categoria: Poesia

Descrição: Sonhei que estava nadando em um mar bravio, Cheio de grandes ondas e fortes correntezas,

Sonhei que estava nadando em um mar bravio,
Cheio de grandes ondas e fortes correntezas,
Nadava freneticamente gritando por socorro
Sem sair do turbilhão das ondas assassinas.

Neste turbilhão desesperado de medo e pavor,
Apareceu-me bela mulher de longos cabelos negros
A nadar ao meu lado sorrindo e batendo palmas,
Dizendo: força homem! Onde está tua coragem?

Quanto mais me debatia contra as ondas malvadas,
Mais ela ria, cantava e batia palmas no ritmo do meu nadar
E eu, já ficando brabo comigo mesmo, pela minha covardia,
Com medo de morrer, agarrei-me a essa bela mulher

Que com uma velocidade impar
Levou-me até a praia onde fingi desmaiar
Ela, a beleza morena de olhos verdes
Beijou-me na testa, falando baixinho: acorda meu amor.

Ao abrir os olhos para ver a bela das ondas
Deparei-me com vovó a sacudir-me
Para que acordasse do pesadelo
Assim, aos gritos acordei toda a família.

Data : 16/12/2017

Título : SONHO DA VIDA

Categoria: Poesia

Descrição: Esta noite tive um sonho Que estava com você,

Esta noite tive um sonho
Que estava com você,
Sentando no banco da praça,
No bar bebendo cerveja.

Sambando na beira da praia,
Tomando sorvete no calçadão,
Cantando com amigos na noite
Abraçados debaixo da laranjeira.

Sonhei tantas coisas
Que nem posso lembrar,
Que te amava no lago, na piscina, na cama,
Sonhei com você, dormindo abraçados,
Sentindo o teu corpo colado ao meu

Sonhei com você com o ventre crescendo,
Com o amor crescendo em nós
Na espera do ser que nos seria colocado no colo
Para educar e encaminhar na vida.

Quando acordei é que notei
Que o tempo passou,
Mas o sonho foi verdadeiro
Há década atrás quando nos casamos
Tínhamos o hábito de dormir abraçados

Como hoje ainda o temos.

Data : 01/12/2016

Título : TEMPORAL

Categoria: Poesia

Descrição: Dia vira noite, Cidade em tensão,

Dia vira noite,
Cidade em tensão,
Nuvens escuras
Assuntam apavoram.

Ventos negros,
Nuvens velozes,
Chuvas volumosas,
Granizos abundantes.

Danos sofridos,
Prejuízos à vista,
Porém só por Deus,
Ninguém se machuca.

Data : 12/07/2018

Título : TERRA FÉRTIL

Categoria: Poesia

Descrição: Solitário de nascença, Nasci em terra fértil,

Solitário de nascença,
Nasci em terra fértil,
Muito inço ao meu lado,
Tive muito que lutar
Por um lugar ao sol.

Mas com força e coragem,
Ainda continuo lutando, contra o macegal daninho,
Que me oprimiu, que me assaltou para me fazer escravo
De mil e tantos senhores, que se sentem meus donos.

Mas em séculos de luta, e já cansado das refregas,
Não me dobro e dou bons frutos,
Mesmo dominado pelo macegal daninho,
Sigo na luta quase inglória pela tenacidade das pragas.

Porém, nos últimos anos, apareceu um herbicida
Que parece funcionar, extirpando algumas pragas,
Mas elas são tão tenazes, que procuram o antídoto,
Para continuar a desgraceira do macegal deste chão.

Data : 02/05/2017

Título : THOR

Categoria: Poesia

Descrição: Adotado pequenino, Para um grande trabalho,

Adotado pequenino,
Para um grande trabalho,
Com o tempo foi crescendo,
Brincalhão como menino levado.

Adolescente e educado, começou seu trabalho,
Assustando os abusados,
Que seu território invadiam,
Porém, com os familiares era doce como mel.

Adulto grande e forte,
Respeito impunha aos estranhos,
Ninguém entrava em seu território
Sem licença do paizão.

Porém, com o tempo passando,
As dores foram chegando, diminuindo seus movimentos.
Assim, passou pela vida
Amando e respeitando.

Hoje velho e doente
Ainda demonstra o amor que na vida vivenciou,
Vem pedir carinho e amor.
Que todo homem de bem deve a seu companheiro.

Hoje restou a saudade
Deste bom companheiro
Que por 14 anos cuidou com zelo e amor
A segurança daqueles a que amou sem restrição.

Data : 14/11/2017

Título : TIME PEQUENO

Categoria: Poesia

Descrição: Time grande não cai, Gritavam os colorados,

Time grande não cai,
Gritavam os colorados,
Para flautear gremistas,
Mas depois de caíram pra a segundona,
Esqueceram o time grande.

Times grandes ou pequenos,
Todos têm temporadas boas e mas,
Podem ser campeões ou cair para a segundona,
Botando a culpa nos técnicos,
Trocando estes aos borbotões.

Raro é time grande que não visitou a segundona.
Alguns foram à terceirona
Para voltar ao seu devido lugar,
Parabéns aos colorados
Que voltaram ao seu devido lugar.

Voltaram time pequeno
Como eles intitularam.
Que time que cai para a segundona
É mesmo um time pequeno.

Data : 12/11/2017

Título : TORCEDOR LEGAL

Categoria: Poesia

Descrição: Meu time é bom de bola, Mais ganha do que perde

Meu time é bom de bola,
Mais ganha do que perde
Me dá muitas alegrias
Quando ganha campeonatos.

Há muitos adversários
Que alguns consideram inimigos,
Mas devemos sempre considerar
Todos os times amigos
Apenas adversários no esporte da bola.

Por ideias equivocadas,
É que acontecem batalhas no esporte.
O nome já diz, campo de esporte
Que não é campo de batalha.

Vamos juntar as torcidas,
Vamos mostrar inteligência,
Abraçando os adversários
Na derrota ou na vitória.

Usar a inteligência que temos
E levar aos estádios
O amor e fraternidade
Que deve existir entre os homens.

Data : 03/11/2017

Título : VAI CATAR COQUINHOS

Categoria: Poesia

Descrição: É termo ofensivo, Mas necessário aos chatos,

É termo ofensivo,
Mas necessário aos chatos,
Aqueles que somente incomodam,
Que pensam saber mais do que sabem.

Que falam o que não devem,
Que o orgulho fala mais alto,
Que tentam ser superiores,
Que acham os outros bobinhos.

Então o catar coquinhos
Torna-se um termo leve
Para não mandá-los...
Mandemos catar coquinhos.

Data : 22/10/2017

Título : VALTER, O BELO GORDINHO

Categoria: Poesia

Descrição: Tenho um peixinho gordinho Que se chama Valter.

Tenho um peixinho gordinho

Que se chama Valter.
Dentre os doze do aquário
É o mais belo e robusto.

É sempre o primeiro
A servir-se
Na hora do almoço e do jantar.
Ele é todo pintadinho
parecendo ter catapora.

E tem sempre ao seu lado,
O amigo douradinho
Lindo como ele é também barrigudinho,
Que se chama Sol Nascente.

Esses dois amiguinhos
Brincam, pulam entre as carpas,
Que não param de admirar
A beleza dos gordinhos.

Data : 08/11/2015

Título : VELEIRO

Categoria: Poesia

Descrição: Eu quero morar no mar Com minha bela Helena,

Eu quero morar no mar
Com minha bela Helena,
Velejar pelo mundo afora
Em nosso veleiro do amor.

Que juntos construímos,
Pintamos, ornamentamos
Com flores multicoloridas
A encantar nosso lar do mar.

Navegar é nosso destino,
Navegar pelo mundo afora
Como marujos amantes,
Enfrentando o mar bravio,
Enfrentando as calmarias.

Passamos os dias cantando,
Namorando, trabalhando,
Mantendo sempre o veleiro
No rumo do coração
Que nos aponta o caminho
Do porto da redenção.